

CNC

80 ANOS
CNC

80 ANOS PELO BRASIL E POR VOCÊ
notícias



Conecta e Sicomércio 2025

UNIÃO

DO TAMANHO DO BRASIL

Reunidas durante uma semana em Brasília, entidades do Sistema Comércio compartilham conhecimentos e experiências para fortalecer as empresas do setor terciário e o País

26 Superintendentes
projetam o futuro

42 Os avanços do
Vai Turismo

CNC
Sesc Senac



CREDENCIAL SESC: SUA VIDA COM MAIS MOVIMENTO, DESCOBERTAS, DIVERSÃO E EQUILÍBRIO.

Educação • Oportunidades • Cidadania • Transformação



EDUCAÇÃO: cursos, oficinas e oportunidades.

SAÚDE: cuidados para o bem-estar físico e mental.

CULTURA: teatro, cinema, música, exposições e muito mais.

LAZER: academias, piscinas, atividades esportivas, passeios e viagens.

ASSISTÊNCIA: cidadania para todas as idades.

É trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo?

Descubra tudo o que o Sesc pode oferecer para você e sua família.



Saiba mais
e faça a sua
Credencial Sesc.

A vida
acontece
com o Sesc

Sesc
CNC Senac

Gol de placa

Os eventos do Conecta e do Sicomércio 2025, realizados em Brasília, foram mais do que um grande encontro promovido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) — foram uma demonstração concreta da força da união, da relevância institucional e da visão estratégica que orienta as entidades que compõem o Sistema Comércio.

Como mostra a reportagem de capa desta edição da **CNC Notícias**, ao reunir cerca de 1.600 representantes de Federações e Sindicatos, diretores, técnicos e lideranças do setor terciário de todas as regiões do País, o evento reafirmou nosso compromisso com a integração, o alinhamento de propósitos e o fortalecimento das ações em defesa do comércio de bens, serviços e turismo no Brasil.

A presença do vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, atestou a importância institucional do evento e da nossa pauta. O prestígio das autoridades, somado à expressiva participação dos dirigentes do Sistema, demonstra que estamos no caminho certo: um Sistema coeso, atuando com convergência de ideias e ações, é capaz de ser protagonista nas transformações que o Brasil precisa.

Vivemos um momento que exige mais do que nunca uma atuação articulada. As empresas do setor terciário — motor da economia nacional — enfrentam desafios complexos, que vão da alta carga tributária à insegurança jurídica, da escassez de crédito à instabilidade regulatória. Para enfrentar esse cenário e promover um ambiente de negócios favorável ao investimento, ao empreendedorismo, à geração de emprego e renda, é fundamental que nossas entidades operem como uma engrenagem única, bem calibrada e eficiente.

O Conecta e o Sicomércio 2025 mostraram que essa engrenagem está em pleno funcionamento. O compartilhamento de boas práticas, a troca de experiências e o debate qualificado sobre os rumos da nossa atuação institucional foram os pilares da programação.

Convergência, coesão e compromisso foram as marcas do Conecta e do Sicomércio 2025. Que elas continuem guiando nossas ações e decisões daqui para a frente. O Brasil precisa de um setor de comércio, serviços e turismo forte, inovador e resiliente — e esse setor precisa de um Sistema CNC-Sesc-Senac unido, preparado e atuante, como demonstramos em Brasília.

Boa leitura!



**CNC NOTÍCIAS**

Ano XXV, n° 274, Agosto, 2025

Presidente: José Roberto Tadros

Vice-presidentes: 1º – Abram Abe Szajman, 2º – Luiz Carlos Bohn, 3º – Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante, Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, José Aparecido da Costa Freire, José Marconi Medeiros de Souza, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Raniery Araújo Coelho e Sebastião de Oliveira Campos

Vice-presidente Administrativo: Antonio Florencio de Queiroz Junior

Vice-presidente Financeiro: Leandro Domingos Teixeira Pinto

Diretores: Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Armando Vergilio dos Santos Júnior, Hélio Dagnoni, Idalberto Luiz Moro, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, José Lino Sepulcri, Kelsor Gonçalves Fernandes, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Aragão Feijó, Maurício Cavalcante Filizola, Nadim Elias Donato Filho, Nilo Italo Zampieri Júnior e Rubens Torres Medrano

Diretores Administrativos: 1º – Marcelo Fernandes de Queiroz, 2º – Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

Diretores Financeiros: 1º – Ademir dos Santos, 2º – Ladislao Pedroso Monte

Conselho Fiscal: Carlos de Souza Andrade, Domingos Tavares de Sousa e Valdemir Alves do Nascimento

GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Elienai Tavares Câmara

DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA
Simone de Souza Guimarães

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO – CNC

Gerente Executivo: Elienai Tavares Câmara

REDAÇÃO

Editor Executivo: Geraldo Roque (MTb 19.375)

Colaboradores: Karina Praça, Vanessa Campos e Eduardo Ribeiro (estagiário)

Projeto Gráfico: Gecom/CNC e Calia

Diagramação e Ilustração: Carolina Braga e Fernanda Bitencourt

Revisão: Denise Scofano

Impressão: Smartprint

CNC – RIO DE JANEIRO

Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130
PABX: (21) 3804-9200

CNC – BRASÍLIA

SBN Quadra 1 Bl. B – n° 14 CEP: 70041-902
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC

Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: gecom@cnc.org.br

portaldocomercio.org.br



14

Entre os dias 6 e 11 de julho, Brasília sediou dois dos principais eventos do setor terciário brasileiro: o Conecta e o Sicomércio, promovidos pelo Sistema CNC-Sesc-Senac. Com o tema “80 anos em movimento”, os encontros celebraram a trajetória da CNC e projetaram os próximos passos do setor, reunindo lideranças empresariais, autoridades públicas e especialistas de diversas áreas.

[instagram/sistematicnc](https://www.instagram.com/sistematicnc)

[facebook/sistematicnc](https://www.facebook.com/sistematicnc)

[linkedin/company/sistematicnc](https://www.linkedin.com/company/sistematicnc)

[twitter/sistematicnc](https://twitter.com/sistematicnc)

[youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)



30



Mais de mil Sindicatos de todo o País acompanharam de perto, no Sicomércio, as ações de destaque inovadoras, representativas e, sobretudo, estratégicas da atuação sindical.

26



A 6ª edição do Fórum Nacional de Superintendentes das Federações do Sistema Comércio abriu os trabalhos do Conecta 2025, com uma proposta ousada e inspiradora: enxergar o futuro com criatividade, estratégia e cooperação.

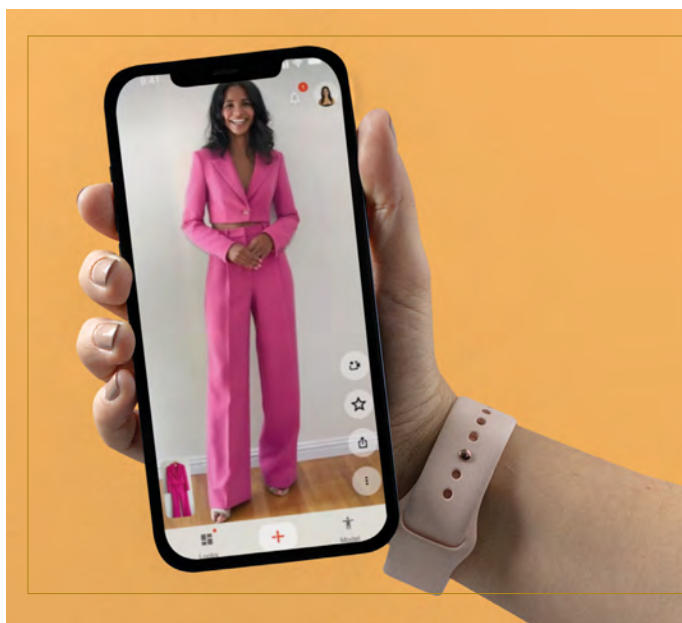


42



O Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) apresentou, no Sicomércio, os avanços do programa Vai Turismo – Rumo ao Futuro, um marco para o setor.

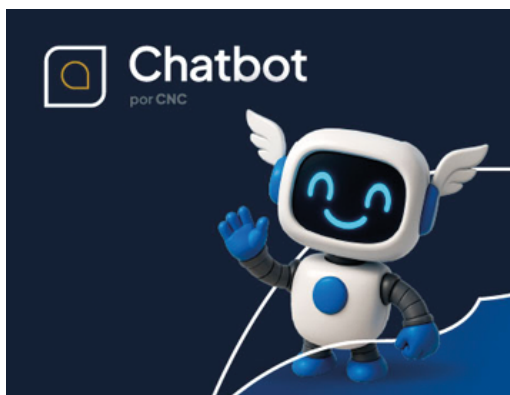
- 4** VITRINE
- 6** PELA WEB
- 8** INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10** REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12** COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14** CAPA
- 20** INSTITUCIONAL
- 30** ATENA
- 32** ANÁLISE
- 34** ECONOMIA
- 39** NOTAS & FATOS
- 40** TURISMO E HOSPITALIDADE
- 46** ECOS
- 48** SESC & SENAC NACIONAIS
- 54** BRASIL
- 64** AGENDA COMÉRCIO



Provedor virtual

A empresa norte-americana Google lançou o Doppl, um aplicativo experimental que permite ao usuário provar roupas e acessórios de forma virtual. Por meio de IA, o recurso disponibiliza uma versão digital do cliente, tanto em foto como em vídeo, experimentando as roupas escolhidas. A nova ferramenta, que até o momento está disponível apenas nos Estados Unidos, promete ampliar a influência do Google Shopping no mercado de vestuário.

IA da CNC



A CNC lançou o Mercurito, um assistente virtual com inteligência artificial treinado para responder a dúvidas de forma automática, por meio do WhatsApp. A ferramenta está disponível para o público em geral, empresários e profissionais do setor. As federações e sindicatos que compõem a base sindical da CNC podem contar com seu próprio chatbot personalizado. Utilizando IA, o Mercurito identifica o tema da dúvida e oferece orientações práticas, como links úteis e contatos.

WhatsApp com anúncio

O WhatsApp anunciou que irá incluir anúncios na aba Status, semelhante aos Stories do Instagram. Além disso, os canais poderão cobrar usuários para acessar conteúdo exclusivo e pagar para ganhar espaços de destaque no aplicativo. Segundo o chefe global do WhatsApp, Will Cathcart, nada será alterado na aba Conversas, e os dados privados dos usuários ainda serão protegidos por criptografia, evitando que informações sensíveis sejam compartilhadas com futuros anunciantes.



Indicador de status

Navegador com IA

Shutterstock



A empresa OpenAI está prestes a lançar um novo navegador de internet enriquecido com inteligência artificial. Com a otimização e novas funcionalidades da IA, o lançamento deve ser um forte concorrente dos já consagrados Google Chrome e Microsoft Edge. O lançamento oficial deve ocorrer nas próximas semanas e já promete revolucionar a maneira como os 500 milhões de usuários mensais do ChatGPT acessam a internet.

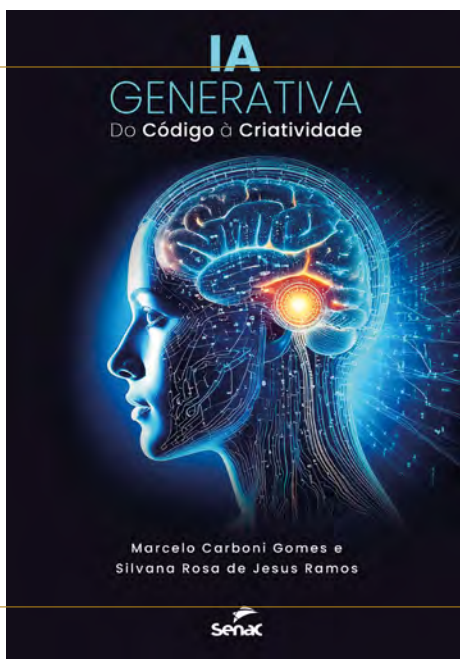
A volta do Walkman

Quase cinco décadas após seu lançamento, o Walkman está de volta. A empresa japonesa Maxell anunciou que irá lançar uma nova versão do aparelho, o Walkman MXCP-P100. Além de trazer as funcionalidades do original, o tocador portátil agora conta com entrada USB, conexão via bluetooth e bateria com autonomia de nove horas. O dispositivo será comercializado exclusivamente no Japão e será vendido por US\$ 87, nas cores preta e branca.



Shutterstock

Divulgação



Revolucionando com IA

O livro *IA Generativa - Do Código à Criatividade* (Editora Senac DF), de Marcelo Carboni e Silvana Rosa, explora como a IAG pode ser aplicada em todas as etapas do ciclo de vida do desenvolvimento de aplicações, desde a análise de requisitos até a manutenção e evolução dos sistemas. A obra apresenta uma visão abrangente e prática sobre o impacto da IA no desenvolvimento de software, abordando temas essenciais, como análise de requisitos, gestão de projetos, desenvolvimento de algoritmos.



70 anos do Cetur

Em seu perfil oficial no Instagram, a jornalista Maia Veloso compartilha entrevista com Alexandre Sampaio, coordenador do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur). Em comemoração aos 70 anos do Cetur, Sampaio resalta a importância do Conselho para o turismo brasileiro.

Vice-presidente Geraldo Alckmin no Conecta 2025

Perfil oficial do vice-presidente Geraldo Alckmin repercute presença no Conecta 2025, ao lado do presidente da CNC, Roberto Tadros (*ver reportagem na página 14*). Alckmin também concedeu entrevistas à imprensa sobre as tarifas impostas pelos Estados Unidos.



Impactos das tarifas de Trump

Em entrevista à CNN, Fabio Bentes, economista-chefe da CNC, comenta impactos do “tarifaço” dos Estados Unidos no setor exportador. Segundo Bentes, as tarifas podem pressionar a inflação, o câmbio e gerar demissões no setor.



MEI Conta com a Gente

Lançamento do programa MEI Conta com a Gente repercutiu na programação da Band News TV, em entrevista com Daniel Coêlho, presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon). A iniciativa é uma parceria entre a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o Ministério do Empreendedorismo e a Fenacon.



Ações ecológicas no Sistema Comércio

Presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, Roberto Tadros, escreve artigo de opinião para o jornal *A Crítica*. O texto destaca a liderança do Sistema Comércio na promoção de ações ambientais com reservas naturais, educação e desenvolvimento comunitário. O artigo também foi publicado no *Correio Braziliense*.



Endividamento segue em alta

Pelo quinto mês consecutivo, a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) de junho (ver reportagem na página 37) apontou crescimento de famílias endividadadas no Brasil, que chegou aos 78,4%. No mês de maio, o índice foi de 78,2%. Apesar do avanço, o patamar aferido pela CNC é inferior ao registrado no mesmo período de 2024 (78,8%).

O levantamento repercutiu em veículos, como o jornal *Valor Econômico* e *Diário de Pernambuco*, TVs CNN e Jovem Pan, Rádio Band FM e em diversos sites pelo País.



IOF no STF

Canal JP News repercutiu a atuação da CNC, CNI e CNT, contra o aumento do IOF. As confederações solicitaram o direito de participar da ação, no STF, sobre a validade do decreto presidencial 12.499/2025. O ministro Alexandre de Moraes acabou restabelecendo o decreto que determinou o aumento do imposto.

CADA VEZ MAIS FORTES E INTEGRADOS

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, destaca, neste artigo, os benefícios alcançados com a realização de mais uma edição do Conecta e do Sicomércio. Para ele, eventos dessa natureza não se encerram quando as luzes se apagam e os auditórios se esvaziam. Esse é apenas o começo das transformações.



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Quero expressar minha alegria e satisfação com a realização das edições do Conecta e do Sicomércio.

No ano em que a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) comemora 80 anos de dedicação ao Brasil, foram dois momentos marcantes que deixaram sementes para uma colheita compensadora do Sistema.

O sucesso do Conecta e do Sicomércio 2025 reflete, de forma eloquente, a força de um sistema que atua com propósito, coerência e visão de futuro. Ao todo, 1.600 representantes das Federações, Sindicatos, Departamentos Nacionais e Regionais do Sesc e do Senac, técnicos e parceiros do Sistema estiveram conosco no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília, compartilhando momentos de integração e reflexão sobre o presente e o futuro da nossa atuação institucional.

O Conecta reafirmou seu papel como espaço de convergência das ações do Sistema. Criado com a missão de integrar, inspirar e impulsionar, o evento se firmou como ponto de encontro das ideias e experiências que moldam o nosso trabalho em todo o território nacional. A presença do vice-presidente da República e ministro do

Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, foi uma demonstração clara do prestígio que o Sistema Comércio conquistou ao longo de sua história e do respeito que inspira junto ao governo e à sociedade.

A construção de uma identidade institucional sólida e reconhecida exige que atuemos em sintonia — fortalecendo nossas marcas, aprimorando a comunicação com a sociedade e demonstrando, com dados e resultados, o impacto social e econômico do que realizamos.

As ações integradas, pautadas pelo planejamento estratégico e pelos eixos da atuação sindical, reforçam nossa credibilidade e ampliam a confiança da base empresarial nas entidades que a representam. O Conecta 2025 foi uma clara demonstração dessa dinâmica em funcionamento: painéis temáticos, debates qualificados e apresentações inspiradoras mostraram como a união das iniciativas locais e regionais forma um grande movimento nacional em prol do desenvolvimento.

Dois dias depois, foi a vez de o Sicomércio reunir os protagonistas da representação sindical empresarial para tratar dos desafios e oportunidades que se colocam no cenário atual. Em um mundo em constante transformação, a atuação sindical precisa estar em permanente evolução. O Sicomércio se consolida como espaço de planejamento e modernização do modelo sindical, com foco na valorização do associativismo, na qualificação da gestão e no fortalecimento das bases.

Cada boa prática apresentada, cada ideia debatida e cada conexão feita durante o evento reforçou nossa convicção de que o Sistema Comércio é essencial para o Brasil. Vivemos hoje uma realidade desafiadora, mas também repleta de oportunidades. É, portanto, fundamental que nossas entidades estejam alinhadas, organizadas e preparadas para responder às demandas desse novo tempo. O Sicomércio contribui decisivamente para isso: une, capacita, engaja e inspira.

Além de sua dimensão técnica e institucional, os dois eventos também tiveram uma importância simbólica profunda. Representaram a celebração da unidade, da maturidade institucional e da capacidade do Sistema Comércio de se reinventar sem perder a essência. Em um momento em que o País precisa de confiança, de estabilidade e de líderes comprometidos com o bem comum, mostramos que o nosso sistema está à altura do desafio.

Aos empresários, dirigentes, diretores, técnicos, colaboradores e parceiros que participaram do Conecta e do Sicomércio 2025, meu mais sincero agradecimento. Vocês demonstraram, mais uma vez, o quanto o Sistema Comércio é forte quando está unido. A integração que buscamos não é apenas operacional, mas estratégica e, acima de tudo, humana. Porque é a partir das pessoas que transformamos ideias em ações e resultados em valor para toda a sociedade.

Eventos como esses não se encerram quando as luzes se apagam e os auditórios se esvaziam. Eles permanecem vivos nas ações que inspiram, nos projetos que mobilizam e na certeza de que somos protagonistas da transformação que o Brasil e o setor terciário precisam.



O sucesso do
Conecta e do
Sicomércio
2025 reflete, de
forma eloquente,
a força de um
sistema que atua
com propósito,
coerência e
visão de futuro”



Reforço das ações estratégicas

Panorama da economia, nova edição do Global Voices e ações do Sistema marcaram os debates da Reunião de Diretoria de julho, em agenda institucional integrada ao Conecta e ao Sicomércio 2025

Um robô recepcionando os presidentes das Federações do Comércio e Federações Nacionais marcou, de forma simbólica e inovadora, a abertura da reunião de Diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) do mês de julho, realizada no dia 8, em Brasília. O encontro aconteceu no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), dentro da programação do Conecta e do Sicomércio 2025, que reuniu lideranças do Sistema Comércio de todo o País. (Ver reportagem de capa na página 14.)

Após as boas-vindas tecnológicas, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, conduziu a abertura oficial, destacando o papel da entidade diante dos desafios do setor e da constante busca por soluções inovadoras. O chefe do Gabinete da Presidência e coordenador de Comunicação Integrada do Sistema Comércio, Elienai Câmara, apresentou o escopo da nova edição do CNC Global Voices, iniciativa voltada para ampliar a presença da CNC no debate internacional sobre economia, comércio e desenvolvimento sustentável, que tem data confirmada para outubro.

A reunião seguiu com o vídeo institucional da Confederação, trazendo uma síntese das principais ações recentes da entidade,



Leandro Domingos, José Roberto Tadros, Simone Guimarães e Luiz Carlos Bohn (no alto); Fabio Bentes (centro) e Elienai Câmara (acima), na RD de julho.

como a recepção à comitiva de Moçambique que esteve em Brasília para conhecer boas práticas do Brasil em reformas judiciais, em missão promovida pela Suprema Corte moçambicana, e a participação da CNC na reunião do Grupo de Trabalho do Perse com a Receita Federal e o setor produtivo, reforçando a defesa da manutenção dos benefícios fiscais ao setor de eventos, bares, restaurantes e turismo.

Impacto fiscal

Fabio Bentes, economista-chefe da CNC, analisou o cenário atual da ação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Ele mostrou, com base em material divulgado pelo governo federal, que as alíquotas para pessoa física são menores do que para pessoa jurídica, prejudicando assim a capacidade de manutenção do empresário, que faz a economia girar, gerando emprego e renda para a sociedade.

O economista demonstrou a evolução da arrecadação do imposto que, em 2006, representava 1,9% do montante administrado pela Receita Federal, subindo para 4,3% em 2024. “Essas alterações por decreto geram insegurança jurídica para o empresário. Antes, o teto para pessoa jurídica era 1,88% ao ano. No Simples, 0,88%. A proposta do Executivo aumentou para 3,95% ao ano”, demonstrou Bentes.

A CNC chegou a entrar com um pedido no Supremo Tribunal Federal (STF) para atuar como parte interessada na ação do governo que contestou o decreto legislativo que revogou o aumento do IOF. A iniciativa foi apresentada em conjunto com as confederações nacionais que representam a indústria e o transporte. O ministro Alexandre de Moraes, do STF, por fim, acabou restabelecendo a quase totalidade do decreto publicado pelo governo.

Entre outros assuntos apresentados pelos membros da Diretoria, foram debatidos as mudanças na emissão de CNPJ e o projeto piloto do Sistema da Reforma Tributária, apresentados pelo presidente da Fenacon, Daniel Coêlho, além da apresentação da Fecomércio-MT sobre a realização da Fit Pantanal 2025, feita pelo presidente José Wenceslau Júnior.

Diálogo pelo futuro do Brasil

Durante a abertura do Conecta 2025, promovido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em Brasília, o presidente do Sistema Comércio, José Roberto Tadros, recebeu o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Confira detalhes na matéria de capa na página 14. Em coletiva de imprensa, Alckmin destacou o papel estratégico do setor de comércio e serviços para a economia brasileira e rebateu declarações do presidente dos EUA, Donald Trump, defendendo um comércio internacional baseado no ganha-ganha entre Brasil e Estados Unidos. O vice-presidente ainda participou do programa Entre Pontos, da CNC Play, reforçando que o desenvolvimento do País passa pelo diálogo entre governo, setor produtivo e educação profissional — parceria essencial para construir um futuro mais inovador, com capacitação e políticas públicas voltadas ao setor que mais emprega no Brasil.

CNC



CNC



A primeira manifestação do governo federal sobre a taxação imposta pelo governo americano foi no Conecta. Coletiva reuniu mais de 15 veículos de imprensa



Divulgação

VISITA INSTITUCIONAL

Durante a programação do Sicomércio, em Brasília, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, foi convidado pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre, para uma visita institucional. No encontro, Tadros destacou a atuação do Sistema Comércio e entregou um kit dos 80 anos da CNC, comemorados em 2025.



Paulo Negreiros

CONSELHÃO

Ainda em Brasília, Tadros recebeu o secretário executivo do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável da Presidência da República, Olavo Noleto, para debater visões e projetos para o País. O Conselhão, como é conhecido, tem o presidente Tadros como participante e cumpre um papel na mediação entre governo e sociedade civil. “Não podemos mais adiar o sonho de um Brasil grande, construído com diálogo, responsabilidade e inclusão”, disse Tadros.

Seções Q CORREIO BRAZILIENSE Opinião

A força da iniciativa privada para um mundo mais sustentável

Dividir o encargo de proteger a rica biodiversidade brasileira é uma decisão acertada pela necessidade de engajamento e conscientização de que a questão do meio ambiente necessita

Por **Opinião**
publicado em 22/07/2025 08:00



O Sesc Península adota a maior reserva particular do patrimônio natural do país. (crédito: Jefferson Prado)

JOSÉ ROBERTO TADROS, presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)

Divulgação

COMPROMISSO COLETIVO

Em artigo publicado no *Correio Braziliense* e no jornal *A Crítica*, de Manaus, o presidente Tadros defende o papel da iniciativa privada na construção de um futuro mais justo, responsável e sustentável. Na análise, ele destaca como empresas e instituições, como o Sesc, têm atuado para transformar realidades, gerar oportunidades e contribuir com soluções que respeitam as pessoas e o planeta.

HOMENAGEM REAL

O Conselho de Notáveis recebeu o príncipe Dom Bertrand de Orléans e Bragança na sede da CNC, com a palestra Bicentenário do Imperador Dom Pedro II. Depois do encontro, Dom Bertrand foi homenageado com o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade Santa Úrsula. O evento foi mediado por Bernardo Cabral, coordenador do Conselho de Notáveis, e Paulo César Martinez Y Alonso, reitor da Universidade Santa Úrsula, e contou com a presença do presidente Tadros.



Marcelo Freire

Divulgação

ENCONTRO COM A IMPRENSA INTERNACIONAL

O MUNDO DE OLHO NA AMAZÔNIA – COP 30

31/07
9h30 às 11h30

André Correa do Lago
Embaixador e presidente da COP30

Roberto Ardenghy
Presidente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Defesa do Consumidor (IBAMA)

José Roberto Tadros
Presidente da CNC

Marcelo Aurélio Rubner
Vice-Presidente da CNC

Luiz Carlos
Diretor de Comunicação

Vinício Diniz
Assessor

Transmissão ao vivo @imprensainternacional

CNC

IMPRENSA INTERNACIONAL

A CNC participa de mais uma edição do Encontro com a Imprensa Internacional, que desta vez debate a COP30, conferência global do clima, que será realizada no Brasil. O presidente Tadros enviou saudação em vídeo aos participantes. Na edição anterior, que tratou do futuro do Mercosul, a CNC também marcou presença, reforçando seu compromisso com os grandes temas da agenda internacional e com o diálogo entre o setor produtivo e os desafios globais.

IMPOSTO SINDICAL

Com apoio dos presidentes das federações do comércio, a CNC articula a aprovação da Emenda nº 87 ao PLP nº 108/2024, para garantir isenção tributária a sindicatos empresariais, hoje ameaçados pela Reforma Tributária. A proposta inclui essas entidades entre os não contribuintes do IBS e CBS, assegurando sua sustentabilidade e o fortalecimento da representação patronal no Brasil. As lideranças pedem apoio dos senadores de seus estados para proteger a representação patronal e o empreendedorismo no País.



Shutterstock



O FUTURO EM MOVIMENTO:

O Sistema Comércio começa a escrever a história dos seus próximos 80 anos



VOCÊ SABE O QUE FAZ A CNC?
REPRESENTANDO O EMPRESÁRIO,
COM SEU SINDICATO E SUA FEDERAÇÃO
O BRASIL É MAIOR COM A FORÇA DO COMÉRCIO
CNC É ORGULHO, NA CABEÇA E CORAÇÃO

VOCÊ SABE O QUE FAZ A CNC?
REPRESENTANDO O EMPRESÁRIO,
COM SEU SINDICATO E SUA FEDERAÇÃO
O BRASIL É MAIOR COM A FORÇA DO COMÉRCIO
CNC É ORGULHO, NA CABEÇA E CORAÇÃO





Na alvorada de um novo tempo para o comércio brasileiro, Brasília transformou-se em cenário de encontros, ideias inovadoras e compromissos. Entre os dias 6 e 11 de julho, A CNC, em seu octogésimo aniversário, celebrou, ousou, criou um plano, firmou um pacto e assinou seu nome no futuro.

Sobre o Planalto Central, CNC, Sesc e Senac, federações e sindicatos entrelaçaram suas missões em um gesto inédito de unidade estratégica, firmando compromissos com o presente e abrindo janelas para o amanhã. Era como se cada fala, cada aplauso, cada acordo firmado costurasse um novo tecido social e econômico para o Brasil mais justo, mais humano, mais conectado.

Entre as vozes que ecoaram no encontro, estiverem presentes o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, diversas lideranças sindicais, especialistas em tecnologia e defensores da cultura empreendedora.

O verbo que os uniu foi “transformar”. Transformar conhecimento em oportunidade. Liderança em escuta. Inovação em impacto real. Propósito em performance. Emoção em movimento.

A intensa participação dos representantes de todo o Sistema, a competência e a contribuição de convidados estelares, o olhar estratégico das lideranças empresariais, a firmeza do presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, e a defesa de Alckmin por um comércio “ganha-ganha” compuseram, juntos, uma sinfonia de ideias a serviço do bem comum.



CNC



Público
vivenciou
experiências
de inovação
tecnológica e
inteligência
artificial

Entre os dias 6 e 11 de julho, Brasília sediou dois dos principais eventos do setor terciário brasileiro: o Conecta e o Sicomércio 2025, promovidos pelo Sistema CNC-Sesc-Senac. Com o tema “80 anos em movimento”, os encontros celebraram a trajetória da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e projetaram os próximos passos do setor, reunindo lideranças empresariais, autoridades públicas e especialistas em inovação, gestão e empreendedorismo.

Na abertura do Conecta 2025, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, defendeu a construção de um Brasil mais justo por meio da valorização do comércio e do trabalho.

“Nosso objetivo é integrar capital, trabalho e governo, com diálogo e cooperação, para impulsionar o crescimento econômico e social do País”, afirmou.



O evento contou com a presença do vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, que ressaltou a importância do Sistema Comércio na geração de emprego e renda no País.

Ele também aproveitou para responder às declarações do presidente americano Donald Trump, que ameaçou taxar produtos brasileiros.

“O Brasil quer comércio com os Estados Unidos, mas um comércio ‘ganha-ganha’, em que todos se beneficiem. Não podemos aceitar medidas protecionistas unilaterais”, declarou.

Alckmin ainda destacou a atuação conjunta do governo federal com entidades, como a CNC, para ampliar a competitividade da economia brasileira, com políticas de crédito, desoneração e estímulo à formalização de negócios.



Com a presença do vice-presidente, Geraldo Alckmin, evento reforçou defesa de integração entre capital, trabalho e governo

Planejamento unificado

Um dos momentos mais simbólicos do evento foi a apresentação do Planejamento Estratégico Integrado do Sistema Comércio. Pela primeira vez, CNC, Sesc e Senac alinharam suas diretrizes em um único plano, com metas conjuntas voltadas para o fortalecimento institucional, a inovação dos serviços e o impacto social.

“Mais do que instituições, somos um só Sistema. Um Sistema movido por um propósito claro: impactar vidas, fortalecer empresas e pavimentar o futuro do comércio de bens, serviços e turismo brasileiro”, afirmou a diretora-geral executiva da CNC, Simone Guimarães.

A plenária “80 anos em movimento” também contou com a participação de José Carlos Cirilo, diretor-geral do Sesc, e Marcus Fernandes, diretor-geral do Senac, que celebraram a convergência inédita entre as casas.

Microempreendedores

Durante o Sicomércio 2025, um dos anúncios mais relevantes foi o lançamento de um programa voltado aos microempreendedores individuais (MEIs), fruto da parceria entre a CNC, o governo federal e a Fenacon.

A iniciativa visa ampliar a formalização, o acesso ao crédito e a capacitação digital de trabalhadores autônomos em todo o País, com suporte qualificado oferecido por meio das unidades do Sesc e do Senac.

Segundo o presidente Tadros, o programa representa “a face moderna e transformadora do Sistema Comércio, que se antecipa às necessidades da sociedade brasileira”.

A programação do Sicomércio contou com uma série de painéis e palestras sobre os desafios e oportunidades do setor, especialmente diante das transformações tecnológicas e sociais.

O publicitário e especialista em transformação digital Walter Longo alertou para a efemeridade dos modelos de negócios atuais. “Vivemos um momento em que não basta ser bom. É preciso ser relevante. E a

inteligência artificial exige que sejamos mais humanos, mais estratégicos”, afirmou em sua palestra sobre inovação e comportamento.

O painel “Inovação no Varejo” reuniu representantes de grandes empresas, como TOTVS, Stone e Magazine Luiza, para discutir o uso da tecnologia e da análise de dados como motores de competitividade. A integração de canais digitais e físicos e a personalização da experiência do consumidor foram apontadas como tendências-chave.

Outro destaque do Sicomércio foi a palestra de Roberto Funari, ex-CEO da Alpargatas, que defendeu uma liderança humanizada e conectada com os valores sociais. “O mundo pede líderes com propósito, capazes de gerar impacto positivo nas comunidades em que atuam”, disse.

Na mesma linha, o empresário Rony Meisler, fundador da Reserva, compartilhou lições sobre escuta ativa, impacto socioambiental e construção de negócios duradouros. “O propósito não é antagônico à performance. É, na verdade, o maior propulsor de valor”, afirmou.

Humor como estratégia de liderança

O ator e empreendedor Leandro Hassum também levou ao evento uma reflexão sobre o poder do humor nos negócios.

“O riso é uma ferramenta de conexão. Ajuda a engajar equipes, criar empatia e abrir espaço para a inovação. No mundo corporativo, comunicação é tudo”, afirmou, destacando sua experiência como comunicador e produtor de conteúdo.

Fernando Fernandes e Walter Longo: Palestras abordaram temas como superação e transformações no mercado de trabalho





Um dos momentos mais emocionantes do Conecta 2025 foi a plenária com o ex-atleta Fernando Fernandes, que relatou sua trajetória após o acidente que o deixou paraplégico. “Não é sobre superar. É sobre transformar. A dor que paralisa também pode ser a força que nos reconstrói”, disse, sendo aplaudido de pé.

Sua fala inspiradora conectou-se com a proposta do evento de promover desenvolvimento não apenas econômico, mas também humano.

Espaços temáticos

Os Espaços Temáticos, realizados ao longo da programação, funcionaram como núcleos de debate sobre temas estratégicos como regionalização das ações, digitalização de serviços, cultura e educação profissional.

A proposta foi criar uma “bússola estratégica” para orientar as ações do Sistema Comércio nos próximos anos.

Os organizadores puseram em prática seis eixos temáticos estruturados para orientar os rumos do comércio nacional. Havia força no propósito: alinhar agendas, captar repertórios e construir uma rota sólida para o setor, com atenção especial à regionalização, economia criativa, capacitação profissional, digitalização, governança institucional e desenvolvimento sustentável.

No eixo da inovação e tecnologia, foram demonstradas iniciativas como plataformas de atendimento automatizado para consumidores, serviços digitais e análise de dados operacionais,

explicando como a inteligência artificial pode agregar valor ao comércio local.

O espaço dedicado à regionalização trouxe à tona experiências de fomento ao turismo sustentável, comércio de proximidade e força econômica territorial, particularmente no norte e nordeste do país. O objetivo explícito era permitir que essas ações fossem replicadas em outras federações.

Outro destaque foi a apresentação de práticas em governança e comunicação, onde destacaram-se projetos como chatbots e plataformas descentralizadas. A meta era clara: conectar Sesc, Senac, federações e sindicatos a novos públicos, sobretudo jovens e microempreendedores, por meio de canais digitais acessíveis.

Serviço da representação sindical

Os espaços se transformaram para dialogar com o universo sindical. No Sicomércio, os eixos ganharam uma roupagem voltada para o reforço organizacional das entidades.

Um dos momentos marcantes foi a apresentação de Boas Práticas para o Fortalecimento Sindical, quando dirigentes de federações compartilharam experiências replicáveis nas áreas de comunicação institucional, captação de recursos, gestão participativa e engajamento das bases.

No foco da comunicação, por exemplo, destacaram-se iniciativas regionais que saíram

do papel graças à integração de tecnologias com as estratégias políticas: redes sociais, portais responsivos e campanhas de podcast sindicais foram descritas como eficazes para manter o diálogo com trabalhadores e micro e pequenas empresas. O uso de chatbots, pesquisa de opinião e grupos virtuais foram citados como métodos para ampliar a representatividade.

No eixo de gestão e liderança sindical, trocas de experiências demonstraram o valor da educação continuada e da formação de bons quadros.

A Federação do Rio Grande do Norte apresentou um guia prático para eleições sindicais, enquanto sua comitiva enfatizou a importância de se adaptar às demandas dos novos tempos por meio de programas de liderança e inovação Fecomércio RN.

O eixo de captação de recursos também foi relevante. Locais como o RN e o ES destacaram projetos que aliam prestação de serviços à comunidade (como qualificação e cultura) com a sustentabilidade financeira da operação sindical, aproximando as entidades do conceito de “Sindicato Empresarial = defesa + serviços”.

Um dos propósitos centrais dos Espaços Temáticos foi impulsionar a replicabilidade de estratégias testadas no campo. Para isso, os organizadores estimularam a colagem de experiências que pudessem ser transpostas a diferentes realidades regionais. Ajustes baratos, adequações culturais e empatia territorial figuraram como ingredientes essenciais.

Os Espaços Temáticos resultaram em uma construção coletiva de diretrizes programáticas que devem alimentar os próximos planos do Sistema Comércio. Ao enfatizar eixos como digitalização, regionalização, juventude, economia criativa e sustentabilidade, essas ações passaram a compor um mapa de atuação.

Pequenos negócios

Com forte presença de lideranças sindicais e empresariais, o Sicomércio 2025 ressaltou a centralidade dos pequenos negócios na economia brasileira.

“O lucro não é pecado. O lucro é o progresso dos povos”, afirmou Tadros na abertura do evento, em defesa da livre iniciativa e da geração de riqueza de forma sustentável e inclusiva.

Além de Alckmin, o evento contou com a participação de representantes dos Ministérios do Desenvolvimento Social, da Indústria e Comércio, da Fazenda, além de parlamentares e presidentes de federações do comércio dos 26 estados e do Distrito Federal.

O encontro serviu também como espaço de articulação com o governo para ampliar políticas públicas voltadas ao setor de comércio e serviços em todo o País.

“O Brasil que queremos começa com o trabalho que realizamos hoje. E o Sistema Comércio está preparado para liderar essa transformação”, afirmou Tadros.

Evento celebrou os 80 anos da CNC com plenárias e painéis que fortaleceram o Sistema Comércio e o setor terciário



CNC



CNC



CBFarma debate os desafios regulatórios e econômicos do setor farmacêutico

Integrantes da Câmara Brasileira de Produtos Farmacêuticos (CBFarma) reuniram-se, no dia 4 de junho, na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) no Rio de Janeiro, com uma pauta voltada à defesa institucional do varejo farmacêutico.

O coordenador da CBFarma, Lázaro Luiz Gongaza, destacou a importância da objetividade no debate. Em seguida, a gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC, Andréa Marins, atualizou as proposições legislativas monitoradas pela Diretoria de Relações Institucionais (DRI), como os projetos de lei relacionados ao setor e à tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 8/2025, que trata da redução da jornada de trabalho semanal para quatro dias.

Rafael Espinhel, da Associação Brasileira do Comércio Farmacêutico (Abcfarma), falou sobre a Resolução CFF nº 14/2024, que exige vínculo celetista (CLT) do farmacêutico responsável técnico por farmácias e drogarias. Espinhel ressaltou a insegurança jurídica causada pela medida e mostrou decisões judiciais que reconhecem a validade de outros vínculos.

Ele também apresentou ações judiciais em curso contra a resolução em estados como Rio de Janeiro, Sergipe e Espírito Santo.

Outro assunto discutido foi o impacto do Tema nº 1.234 do STF, que reforça a aplicação obrigatória do Preço Máximo de Venda ao Governo (PMVG), valor que, segundo os participantes, não cobre os custos das farmácias. Conforme Espinhel, não há viabilidade econômica na venda ao governo com 21,53% de desconto no preço de fábrica, pois o modelo atual institucionaliza prejuízos.

A apresentação sugeriu ações regulatórias na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e na Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), além de articulações no Congresso Nacional para excluir as farmácias da aplicação obrigatória do Coeficiente de Adequação de Preços (CAP).

O consultor tributário da CNC, Gilberto Alvarenga, detalhou os impactos da Lei Complementar nº 214/2025 no setor varejista farmacêutico, especialmente nas micro e pequenas empresas optantes pelo Simples Nacional.

Segundo Alvarenga, a substituição dos atuais tributos sobre o consumo, Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e

Imposto sobre Serviços (ISS), pelos novos Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) demanda especial atenção das empresas optantes pelo Simples Nacional, especialmente do setor farmacêutico.

A CNC entende que essa questão precisa ser ajustada na redação da Lei Complementar (LC) nº 214/24. Por isso, sugeriu ajustes para que as empresas do Simples Nacional também pudessem comercializar os produtos com alíquota reduzida de IBS e CBS mesmo quando apurassem tais tributos no regime unificado.

A emenda foi sugerida pela DRI ao senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR), que, atento a essa questão, apresentou a Emenda ao PLP nº 108/24 de número 75.

Multas e insegurança com a CMED

O diretor da CNC Maurício Filizola chamou a atenção para autuações da CMED contra farmácias que participaram de licitações com preços acima do PMVG.

“Empresas pequenas estão recebendo multas de até R\$ 30 milhões. Já ultrapassamos R\$ 100 milhões em penalizações, e isso é só o começo. Precisamos de um posicionamento institucional para evitar que a situação se agrave”, disse.

Ele relatou a participação em uma reunião na CMED, em maio, na tentativa de buscar soluções nos órgãos reguladores.

Redução da jornada semanal

A proposta de emenda à Constituição que reduz a jornada semanal de trabalho de 44 para 36 horas, distribuídas em quatro dias, foi alertada pelo advogado da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) da CNC Roberto Lopes, que expôs os riscos jurídicos e operacionais da PEC nº 8/2025.

Segundo Lopes, a proposta tem apelo popular por prometer mais tempo livre aos trabalhadores, mas pode gerar sérios impactos



Guarim de Lorena

econômicos e operacionais, especialmente no setor de comércio e serviços.

Durante a reunião, o economista da Diretoria de Economia e Inovação (Dein) da CNC Guilherme Cardoso apresentou uma análise detalhada sobre os impactos do fim da jornada de trabalho 6x1 no setor farmacêutico. O estudo foi feito com base em simulações aplicadas a um estabelecimento padrão com dez funcionários.

A apresentação mostrou que a substituição da jornada 6x1 por escalas como 5x2 ou 4x3 pode representar um aumento significativo dos custos das empresas, seja por meio do pagamento de horas extras, seja pela necessidade de contratação de novos funcionários. Os cálculos demonstram que, na escala 5x2, o custo adicional pode variar entre R\$ 37 mil e R\$ 56 mil por ano, enquanto na escala 4x3 esse valor pode ultrapassar R\$ 125 mil.

Rafael Espinhel e Roberto Lopes: Reunião na CNC tratou sobre temas como vínculo celetista, jornada de trabalho e Simples Nacional



CBÓptica busca regime especial para setor óptico na reforma tributária

A Câmara Brasileira do Comércio de Produtos e Serviços Ópticos (CBÓptica) realizou, no dia 30 de junho, por videoconferência, uma reunião extraordinária para discutir os impactos da reforma tributária no setor e alinhar estratégias para inclusão no regime especial de tributação. O encontro reuniu dirigentes da CBÓptica, representantes da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e especialistas das áreas jurídica, tributária e econômica.

Logo na abertura, o coordenador da CBÓptica, André Luiz Roncatto, agradeceu o apoio da Confederação e destacou a importância da reunião. “Vamos ser orientados pelas assessorias da CNC na dinâmica dos trabalhos de hoje”, afirmou.

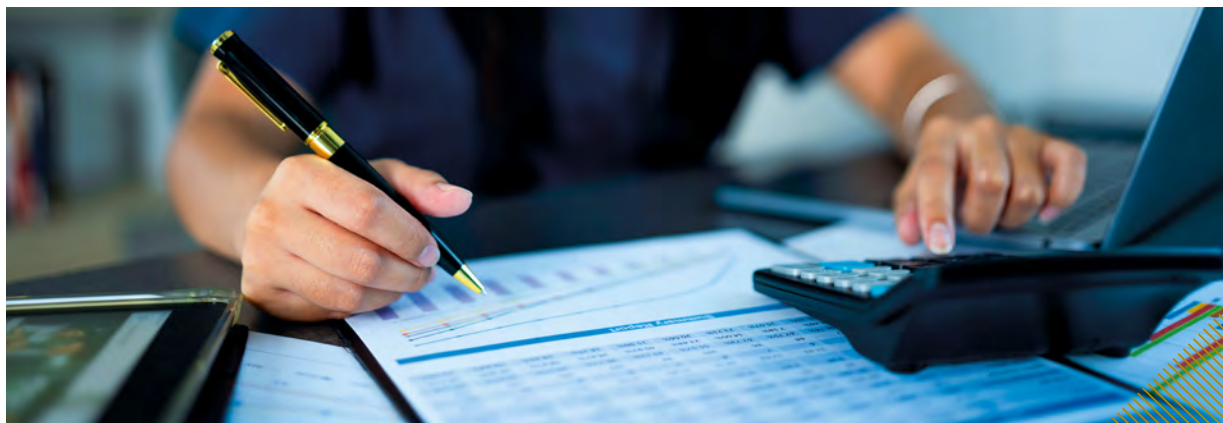
O encontro foi mediado pela gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC, Andréa Marins, que ressaltou os dois pontos centrais da pauta que foram direcionados ao consultor tributário da entidade, Gilberto Alvarenga.

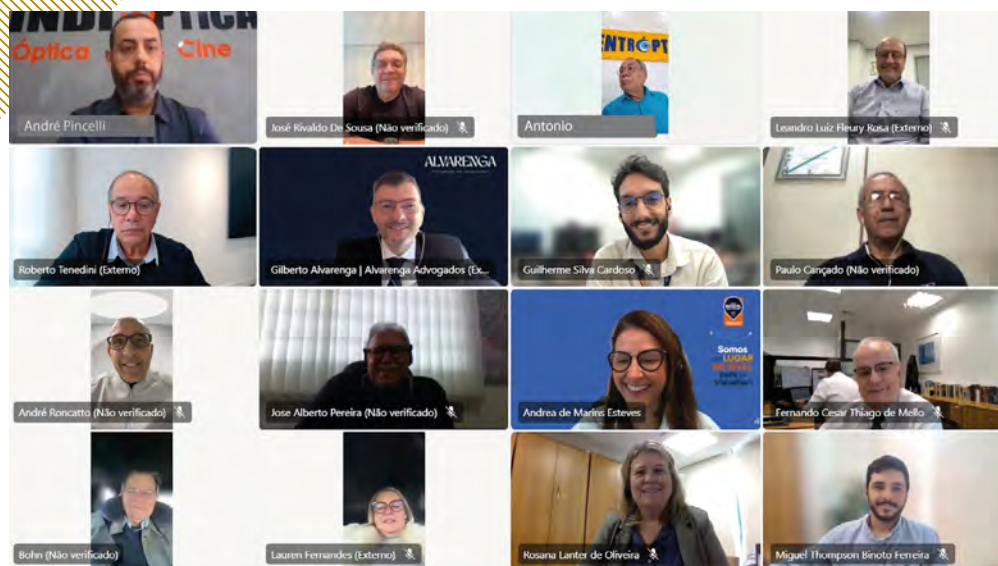
Ainda na abertura, o coordenador-geral das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da

CNC, Luiz Carlos Bohn, também deu as boas-vindas aos participantes e desejou um bom debate aos integrantes da câmara temática.

Giberto Alvarenga iniciou sua análise salientando que a reforma tributária, regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, criou novos tributos, o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituirão gradativamente impostos como Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto sobre Serviços (ISS) e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Ele apontou que o setor de saúde já foi contemplado com alíquotas reduzidas em 60% e defendeu que os serviços ópticos também devem se enquadrar nessa categoria.

“Serviços de optometria estão mencionados expressamente no Anexo III da nova legislação. A discussão que se abre é sobre a abrangência desse termo e a necessidade de garantir que todas as etapas da cadeia óptica, desde a consulta até a entrega dos óculos, sejam contempladas”, enfatizou Alvarenga.





Reunião on-line foi realizada de forma extraordinária em razão da urgência do tema

Simples Nacional e novos desafios

O consultor também falou sobre os impactos em empresas optantes pelo Simples Nacional. “Essas empresas poderão escolher entre manter a sistemática atual ou aderir à tributação separada da CBS e do IBS, o que pode ser mais vantajoso em operações B2B”, explicou. Segundo Alvarenga, a transição começa com uma apuração teste em 2026 e entra em vigor progressivamente até 2032.

Entre os principais desafios indicados estão a adaptação dos sistemas internos das empresas, a mudança do local de arrecadação (de origem para destino) e o novo modelo de gestão fiscal.

Lentes e armações fora da lista

O economista da Diretoria de Economia e Inovação (Dein) da CNC Guilherme Cardoso chamou a atenção para o fato de que, apesar de diversos itens da área médica estarem listados no Anexo IV da Lei Complementar com alíquota reduzida, lentes e armações ficaram de fora.

“Existem produtos com a mesma classificação na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) que foram contemplados. Por que lentes e armações não estão?”, questionou, sugerindo que há margem técnica para pleitear sua inclusão.

Segundo análise técnica apresentada na reunião, esses produtos integram o Capítulo 90 da NCM, que engloba instrumentos de alta precisão utilizados em contextos científicos e médicos, reforçando o argumento de essencialidade.

Contribuições do setor e próximos passos

Roberto Tenedini alertou para os efeitos negativos da atual estrutura tributária sobre o crescimento das empresas ópticas. “A complexidade tributária tem impedido a expansão do setor”, pontuou. Ele defendeu que as óticas possam seguir modelo semelhante ao das farmácias de manipulação, que obtiveram enquadramento diferenciado por trabalharem com produtos personalizados.

Gilberto Alvarenga considerou pertinente a comparação. “A expressão ‘serviço de optometria’ pode ser mais abrangente do que parece e deve englobar outras etapas além da consulta. O objetivo do regime diferenciado é evitar distorções e garantir que toda a cadeia seja beneficiada”, esclareceu.

“Se conseguirmos essa inclusão, evitaremos que o setor seja penalizado com a alíquota geral de 26,5%, o que traria impactos econômicos severos e dificultaria o acesso da população a um item essencial à saúde visual”, avaliou Alvarenga.



Seminário on-line aborda a inclusão dos fatores de risco psicossociais na NR-1

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) realizou, no dia 11 de junho, o seminário “NR-1: O que muda na sua empresa com a inclusão dos fatores de risco psicossociais”, transmitido on-line via CNC Play, o canal oficial da CNC do YouTube. O objetivo foi orientar o empresariado sobre as novas exigências da Norma Regulamentadora nº 1, que inclui no seu capítulo 1.5 os fatores de risco psicossociais relacionados ao trabalho no gerenciamento de riscos ocupacionais (GRO).

O evento, organizado pela Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços (ACBCS) da CNC, contou com a participação de federações, sindicatos e empresas de todo o País que mantiveram uma audiência de 900 pessoas on-line durante quase todo o seminário, que durou cerca de 2 horas.

A gerente da ACBCS, Andréa Marins, explicou que a realização do seminário é fruto direto das contribuições das Câmaras, que identificaram a necessidade de aprofundar o entendimento sobre os impactos da inclusão

dos fatores de risco psicossociais na NR-1. “Nosso papel aqui é orientar, esclarecer e contribuir para que o setor esteja preparado para enfrentar esses novos desafios com responsabilidade e segurança”, destacou.

Para o vice-presidente da CNC e coordenador-geral das Câmaras, Luiz Carlos Bohn, mais do que uma exigência normativa, promover um ambiente de trabalho psicologicamente saudável deve ser uma prioridade compartilhada por empregadores, empregados e o poder público. “Este seminário é estratégico para garantir que o setor compreenda com clareza e responsabilidade os impactos da NR-1 e se prepare com segurança jurídica para sua aplicação.”

Principais tópicos e recomendações

A advogada e representante da CNC na Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP), Bernadeth Macedo, abordou a perspectiva regulatória. “Essa atualização

da NR-1 configura um passo importante na proteção da saúde mental no trabalho, mas traz também impacto no compliance e na responsabilidade das empresas, que agora precisam comprovar mitigação efetiva desses riscos”, apontou.

Roberto Lopes, advogado da Diretoria Jurídica e Sindical da CNC, destacou a imposição legal do novo texto da NR-1: “Com a formalização dos riscos psicossociais na norma, as empresas precisam adaptar seus programas de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) para abarcar não apenas riscos físicos, mas também aqueles que acometem a saúde mental e emocional do trabalhador.”

O gerente executivo de Saúde da CNC, Ricardo Peixoto, tratou dos desafios técnicos da avaliação. “É imprescindível implementar instrumentos de rastreamento – como questionários de clima e de indicadores organizacionais – para identificar precocemente fatores como a organização do trabalho, carga de trabalho, relações interpessoais e insegurança funcional”, enfatizou o médico da CNC.

Entre as recomendações estão a Integração aos Programas de Saúde e Segurança no Trabalho, com a inclusão de avaliações periódicas, mapeamento de fatores psicossociais e adoção de medidas preventivas; a capacitação continuada, por meio de treinamento de lideranças para identificação precoce e encaminhamento de casos; a cultura de escuta e assistência, com a implantação de canais de comunicação e suporte psicológico estruturado e a responsabilidade institucional coletiva, com a diluição da responsabilidade entre empregadores, sindicatos e colaboradores, conforme ressaltado pelos palestrantes.

Engajamento institucional

Na abertura institucional do Seminário, por mensagem em vídeo, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, destacou a importância do tema.

“A atualização da NR-1 traz um tema novo e sensível: os riscos psicossociais no ambiente

de trabalho. A CNC tem atuado para que essas mudanças sejam bem compreendidas e aplicadas de forma equilibrada, com responsabilidade social, mas também com respeito à realidade das empresas.”

Sergio Henrique, gerente de Assessoria de Gestão das Representações da CNC, enfatizou a necessidade de engajamento institucional. Para ele, a prevenção requer envolvimento de gestores, trabalhadores e representantes sindicais. “Somente assim se constrói um ambiente de suporte, com canais de escuta ativa, denúncias e apoio psicológico”, reforçou.

A CNC reforça que essa atualização, embora represente investimento inicial – incluindo sistemas de avaliação, treinamento e suporte –, tende a resultar em ganhos substanciais: melhora no clima organizacional, maior produtividade, redução de absenteísmo e menor incidência de afastamentos relacionados à saúde mental.

Ricardo Peixoto e Bernadeth Macedo detalharam as mudanças da normativa



Paulo Negreiros



Paulo Negreiros

Superintendentes projetam o futuro do Sistema Comércio

A 6ª edição do Fórum Nacional de Superintendentes das Federações do Sistema Comércio abriu os trabalhos do Conecta 2025, com uma proposta ousada e inspiradora: enxergar o futuro com criatividade, estratégia e cooperação.

O encontro, realizado em 7 de julho, reuniu executivos das 34 Federações Estaduais e Nacionais, que foram desafiados a cumprir uma série de missões que estimularam o trabalho em equipe, a identidade institucional e o pensamento de longo prazo.

Mais do que uma reunião de trabalho, o fórum é um espaço de escuta e construção conjunta. “Este é um encontro de visões — que valoriza a experiência de cada um e fortalece a nossa atuação nacional”, enfatizou a diretora-geral da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Simone Guimarães, coordenadora do fórum.

Segundo Simone, cada edição marca avanços do Sistema com olhar para o futuro. “Ao projetarmos o ‘Sistema Comércio do Amanhã’, reforçamos uma certeza: somos

protagonistas de uma história que não para de evoluir. Que essa jornada continue nos inspirando a inovar, integrar e transformar, com coragem, propósito e cooperação.”

Notícias do futuro

Com o mote “Cidade do Amanhã”, a dinâmica teve início no ambiente virtual, com a divisão dos superintendentes em sete grupos e o desenvolvimento de uma jornada simbólica até 2105. As missões incluíram o envio de fotos com a família, a criação de mascotes, slogans e hashtags. Cada grupo elaborou um jornal fictício com manchetes que projetavam os próximos 80 anos do Sistema Comércio, em alusão ao aniversário de 80 anos da CNC, celebrado em 2025.

O resultado foi o “CNC Notícias do Futuro”, um telejornal criativo com manchetes sobre a atuação sindical, políticas públicas e inovação. Entre os destaques: o Brasil como referência mundial em diálogo sindical, o protagonismo da comunicação institucional e a consolidação do Sistema S como política de Estado.

Jornal CNC Notícias do Futuro e Show do Comércio foram atrações; Simone Guimarães destacou avanços



CNC



“As manchetes revelaram a potência transformadora do Sistema Comércio e o papel central dos sindicatos empresariais no desenvolvimento do País”, avaliou Simone.

Para Ana Paula Patrício, superintendente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), esses momentos vão além da integração. “Reunir superintendentes, entidades do Sistema e parceiros do setor fortalece nossos laços, promove a troca de boas práticas e alinha estratégias em prol do desenvolvimento. Mais do que painéis e reuniões, são oportunidades valiosas de construção coletiva. Seguimos comprometidos com a missão de representar, apoiar e transformar o comércio de bens, serviços e turismo em todo o Brasil.”

Show do Comércio

Outro destaque da programação foi o Show do Comércio, uma dinâmica lúdica inspirada no programa Show do Milhão. A atividade desafiou os grupos com perguntas sobre a estrutura do Sistema, o papel das entidades sindicais e as ações do Sesc e do Senac. O grupo vencedor recebeu “barras de ouro” — na verdade, carregadores portáteis encapados com papel dourado personalizados — e contou com a ajuda de uma banca de diretores da CNC, assim como no programa original.

A ação gerou engajamento e aprendizado coletivo, reforçando, de maneira leve, o conhecimento técnico e estratégico dos participantes.



“Essa edição foi marcante. A CNC inovou mais uma vez ao unir representatividade, estratégia sindical e troca de experiências num encontro necessário e inspirador. Para Rondônia, foi uma honra integrar o grupo vencedor dessa competição que celebra os 80 anos de uma Confederação referência para o Brasil — e, quem sabe, para o mundo”, afirmou Cileide de Macedo, da Fecomércio-RO.

Para Simone, além do exercício criativo, a proposta reforçou valores essenciais para o Sistema Comércio: união, inovação, diálogo e visão de futuro. “A energia dos superintendentes deu o tom da abertura do Conecta 2025, apontando que o futuro não se adivinha — se constrói, juntos”, concluiu.

A 6ª reunião do Fórum dos Superintendentes ocorreu durante o Conecta 2025, evento dedicado ao compartilhamento de boas práticas do Sistema Comércio. O encontro recebeu cerca de 600 participantes nos dias 7 e 8 de julho, em Brasília.

Executivos das 34 federações embarcaram na “Cidade do amanhã” imersos em uma dinâmica inspiradora

Sistema Comércio discute ações por emprego e empreendedorismo

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) participou, no dia 9 de julho, em Brasília, de reunião conjunta com os Ministérios do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS), do Trabalho e Emprego (MTE) e do Empreendedorismo (MEMP), voltada à construção da Estratégia Nacional para o Empreendedorismo e a Empregabilidade.

O encontro reuniu representantes das principais confederações patronais e do Sistema S. Conduzido pelo ministro Wellington Dias (MDS), contou com a presença de representantes do MTE, MEMP, Sebrae, Sest-Senat, Senar, Sesi, Senai, Senac, Sesc e OCB.

O ministro destacou que o Brasil vive um cenário de baixo desemprego, o que favorece políticas públicas de qualificação e criação de postos de trabalho. “É hora de dar visibilidade às vagas, agilizar convocações e criar um ciclo positivo com quem está nos cadastros de emprego e programas sociais”, afirmou.

Entre as propostas está a Feira Nacional do Emprego, prevista para ocorrer entre outubro e novembro nas capitais,

aproximando empresas, trabalhadores e instituições de qualificação, com possível integração à Semana S. O governo também planeja apresentar uma minuta de Termo de Cooperação para viabilizar a ação e promover cadastros integrados entre estados e municípios, com base nas profissões mais demandadas pelo mercado.

Durante a reunião, destacou-se a importância do Senac, que já oferece qualificação gratuita em todo o País, e o papel do Sistema Comércio na ampliação do alcance das ações, especialmente no setor de serviços.

Outro ponto abordado foi a necessidade de informar que a qualificação ou o emprego formal não acarretam a perda automática do Bolsa Família. A proposta é lançar campanhas, como “Eu recebo o Bolsa Família e estou empregado”, reforçando que inclusão e trabalho podem caminhar juntos.

A agenda segue com reuniões técnicas para definir o escopo do Termo de Cooperação e detalhar ações práticas para atender às demandas do mercado e da população, especialmente os jovens.

Encontro articulou ações entre governo e entidades para qualificação, emprego e inclusão produtiva



CNC emite posicionamento sobre elevação das tarifas de importação



Setores exportadores temem que sobretaxa dos EUA dificulte vendas de produtos brasileiros ao país

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) acompanha com preocupação a elevação das tarifas de importação impostas pelo governo norte-americano, anunciada no dia 9 de julho. Setores da economia brasileira, como os de carnes e café, a fabricante de aviões Embraer e a indústria de aço, que vendem boa parte de sua produção para os EUA, são o alvo mais imediato do imposto de importação.

Tal medida se mostra injustificada do ponto de vista econômico, na medida em que a relação comercial dos Estados Unidos com o Brasil, somente nos últimos dez anos, apresentou superávits de 51 bilhões de dólares em favor daquele país, de acordo com dados compilados pela Secretaria de Comércio Exterior, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

“São as duas maiores potências das Américas, que foram permanentemente alinhadas ao longo da história”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

“É preciso que haja um entendimento entre as duas nações, e a CNC faz um apelo para que haja um despertar de consciência para entendimento entre seus líderes”, completa Tadros.

A CNC entende que o fortalecimento das relações de comércio exterior contribui para produzir efeitos benéficos para as nações envolvidas, e que medidas que desestimulem a integração econômica global tendem a encarecer cadeias produtivas cada vez mais integradas, produzindo efeitos negativos sobre o crescimento econômico e o bem-estar dos dois países.

Na defesa incessante dos interesses dos empresários, a CNC seguirá apostando no histórico de sólidas relações entre o Brasil e os Estados Unidos, seu segundo maior parceiro comercial, de modo a reverter os impactos potencialmente negativos para as duas economias, na esperança de que as instituições competentes de ambos os países encontrem uma saída por meio do diálogo diplomático.



Estratégias replicáveis marcam eixos do Sicomércio 2025

Presidentes e executivos de sindicatos foram recebidos pela deusa "Atena" na abertura do Sicomércio

O programa Atena fez morada durante os três dias de Sicomércio 2025, realizado de 9 a 11 de julho, em Brasília. Mais de 1.000 sindicatos de todo o País acompanharam de perto ações de destaque da atuação sindical inovadoras, representativas e, sobretudo, estratégicas. Confira os detalhes do evento na matéria de capa.

Em cada palco dedicado aos seis eixos temáticos do programa, dirigentes e técnicos de entidades patronais compartilharam experiências voltadas à sustentabilidade institucional, à modernização da representação e à valorização da base empresarial em suas regiões.

O eixo de relações sindicais destacou práticas que reafirmam o papel do sindicato como garantidor do cumprimento das normas coletivas e articulador do diálogo entre as categorias.

Nos eixos de representação e relações institucionais foram mostradas ações voltadas ao fortalecimento do diálogo entre sindicatos e o poder público. Já o eixo de atuação gerencial reuniu iniciativas voltadas à profissionalização da gestão e ao fortalecimento das estruturas sindicais.

O eixo de comunicação institucional reuniu experiências que mostram como a tecnologia e a comunicação estratégica têm sido aliadas do associativismo. No eixo de desenvolvimento de negócios, o protagonismo feminino e ações de sustentabilidade foram evidenciados nas apresentações.

No último dia de programação, sindicatos de todo o País apresentaram iniciativas de gestão, representação e inovação que demonstram o potencial transformador da atuação institucional no Sistema Comércio.

A partir das próximas edições traremos aqui algumas práticas que foram destaques nesse evento.

"Foram seis palcos, que deram protagonismo aos técnicos da CNC, Federações e Sindicatos para inspirar a inovação entre as entidades do Sistema Comércio", destacou João Braga, analista da CNC e membro da equipe Atena. "Em 5 dias foram apresentadas (e gravadas) 96 palestras técnicas, de diferentes âmbitos de atuação sindical, que ficarão disponíveis, como cursos, para todos os funcionários de Federações e Sindicatos via UniCNC", completou.

BOAS PRÁTICAS

FÓRUM DA FECOMÉRCIO-RS FORTALECE A REPRESENTATIVIDADE SINDICAL

O Fórum de Boas Práticas da Fecomércio-RS, realizado anualmente desde 2021, promove a troca de experiências sustentáveis e bem-sucedidas entre os sindicatos filiados à Federação. Em formato híbrido, o evento reúne presencialmente cerca de 40 sindicatos e amplia seu alcance com transmissões pelo YouTube, acumulando mais de 220 visualizações em cada edição.

Em suas quatro edições, foram apresentados 12 cases. Os temas evoluíram de “Ações Trijuntos” (2021) até “Negócios Que Dão Certo” (2023 e 2024), reunindo iniciativas, como o Congresso Imobiliário (Secovi Zona Sul), Campanha Super Liquida (Vale do Paranhana) e Encontro de Lavanderias (Sindlav-RS). Todos os cases estão disponíveis na Plataforma UniCNC, que já registra mais de 500 visualizações.

Em 2024, os sindicatos Fronteira Noroeste, Vale do Paranhana e Secovi Zona Sul foram reconhecidos pelo Prêmio Atena em Ação. Para a vice-presidente da Fecomércio-RS, Maria Tereza Menegotto, o Fórum fortalece a atuação institucional, gera aprendizados e eleva a qualidade dos serviços prestados.

Para o coordenador do núcleo de gestão da Fecomércio-RS, André Miki, a iniciativa reforça seu compromisso com ações que promovem inovação, cooperação e desenvolvimento sustentável das entidades do setor terciário. A previsão é que o próximo fórum aconteça no dia 13 de novembro.



Em 2024, os sindicatos Fronteira Noroeste, Vale do Paranhana e Secovi Zona Sul foram reconhecidos pelo Prêmio Atena em Ação

PING-PONG:

LAUMIR BARRÊTO

DIRETOR EXECUTIVO DA
FECOMÉRCIO-RN



CNC

Qual o impacto do Guia Prático das Eleições Sindicais, criado pela Fecomércio-RN, para a base de vocês?

No dia a dia buscamos ações para atender nosso principal público e razão maior da nossa própria existência: os Sindicatos filiados. Atuamos de forma assertiva e estratégica para responder às demandas e às dores apresentadas pelas suas Diretorias.

O Guia Prático apresentado no Conecta 2025 nasceu da necessidade de padronizar o processo eleitoral, reunindo de forma clara e detalhada cada etapa, com orientações práticas para os executivos responsáveis por sua condução. Com isso, os Sindicatos filiados à Fecomércio-RN passam a contar com um material de referência, que assegura mais organização, transparência, conformidade e segurança jurídica a um processo que exige especial atenção, cuja inobservância pode trazer sérias consequências e até mesmo a nulidade da eleição.

Quais as lições aprendidas durante essas visitas in loco?

Depois da elaboração do guia, disponibilizamos aos presidentes e executivos sindicais, além de apresentarmos e implantarmos em workshop, mas realmente também acompanhamos todo o processo in loco.

Nesses momentos de maior proximidade com os Sindicatos filiados, conseguimos adaptar o conteúdo às realidades locais, ouvindo aqueles que vivenciam o dia a dia do ambiente sindical, para que o processo eleitoral ocorra de forma correta, transparente e em conformidade com cada contexto, minimizando os riscos de equívocos processuais.

MENSAGENS – PARTE I

A **CNC Notícias** retoma, para satisfação de seus leitores, a publicação dos pensamentos do consultor da Presidência da CNC, ministro Bernardo Cabral. Com sua reconhecida inteligência, clareza e sensibilidade política, ele traduz ideias complexas em frases curtas, instigantes e cheias de significado. São registros que revelam sua longa trajetória na vida pública e seu olhar aguçado sobre a vida. Uma coletânea que convida à leitura atenta e à reflexão.

Registre aqui alguns dos pensamentos, em número de setenta, de minha autoria. Hoje, trago mais 18 e na próxima edição, outros 22, que farão parte de uma plaqueta que está sendo editada.

- 71° Voltar o pensamento para a juventude é comprovar que a vida passou rápido e a velhice chegou antes do tempo.
- 72° O falso amigo cultiva tanto a falsidade que dela acaba refém.
- 73° Corajoso não é o que desafia o perigo e desaparece... e sim aquele que o enfrenta e dele sai vitorioso com dignidade.
- 74° A mãe recomenda ao filho: ganha o mundo, mas não te esqueças que viver todos vivem; saber viver é que é difícil.
- 75° Ao canalha não incomoda a indignidade, porque sempre coloca a culpa nos outros.
- 76° Analisa as tuas qualidades e os teus defeitos, a fim de que possas merecer respeito daqueles com quem convives.



Bernardo Cabral
é consultor da
Presidência da CNC



Não proclames
as tuas
qualidades.
É louvável
deixar que
os outros as
identifiquem”

- 77° O profissional da mentira a usa tanto que acaba por se convencer de que tudo o que inventa é verdadeiro.
- 78° Não proclames as tuas qualidades. É louvável deixar que os outros as identifiquem.
- 79° O pescoço — curto, largo, longilíneo — é, às vezes, motivo de chacota. No entanto, é ele que dá à cabeça a possibilidade de se mover.
- 80° O teu conhecido poderá, eventualmente, um dia, te ajudar. Já o teu verdadeiro amigo estará sempre pronto para te amparar.
- 81° Difícil convencer a criança com a explicação de que a chuva que cai é própria da natureza. Para ela, na sua inocência, é o céu que chora.
- 82° Seduzir é a arte de conquistar amigos e produzir admiradores.
- 83° Voltei à cidade onde nasci, depois de muito tempo. E senti, no meu interior, que retornava orvalhado de saudade.
- 84° No passado, com a finalidade de diplomar navegadores de elevado porte, foi criada a Universidade do Mar. E, assim, passaram eles à História como apóstolos do desconhecido.
- 85° O cristianismo é a bandeira mística do Brasil, e o idioma português, o seu indestrutível veículo de comunicação do Norte ao Sul do País.
- 86° Não tentes modificar o mundo interior dos outros sem antes organizar o teu próprio.
- 87° Fraco não é o que chora... covarde é o que finge fazê-lo.
- 88° Caráter é preciosidade que custa caro. Daí, por mais dificuldade que se tenha, devemos pagar o seu preço.

A RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO DAS CÂMARAS PARA AVANÇOS SETORIAIS

Luiz Carlos Bohn, coordenador das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC, explica a atuação desses órgãos consultivos, de grande importância para o encaminhamento das questões setoriais que impactam as empresas representadas pela Confederação. Revalorizadas nos últimos anos, as câmaras ajudam a promover um ambiente de negócios mais justo e favorável aos investimentos.

As Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) desempenham um papel fundamental no fortalecimento da representação empresarial, ao aproximar a Confederação dos setores produtivos e ampliar a escuta ativa das demandas dos empresários brasileiros.

São 11 câmaras temáticas que funcionam como fóruns permanentes de diálogo, estudo e proposição de políticas públicas e soluções para os desafios enfrentados pelas empresas.

Reunindo especialistas, empresários, representantes sindicais empresariais e técnicos da CNC, cada câmara atua com foco nas áreas do setor terciário que integram o escopo de representação do Sistema Comércio. O trabalho é orientado por uma agenda propositiva, que busca identificar gargalos, construir consensos e influenciar políticas que favoreçam a competitividade, a sustentabilidade e o crescimento dos negócios.

Entre os temas mais relevantes tratados pelas câmaras estão as reformas tributárias, o crédito para micro e pequenas empresas, a importância do empreendedorismo das mulheres, a transformação digital e a qualificação profissional, além das pautas setoriais de maior impacto para as empresas.

Destaco as contribuições inestimáveis dos coordenadores no grupo de trabalho da reforma tributária. Seu empenho em propor ajustes e melhorias tem sido crucial para que avancemos em direção a um sistema

tributário mais justo e eficiente que favoreça a competitividade e a geração de empregos.

Nos últimos anos, sob a liderança do presidente José Roberto Tadros, temos reforçado a valorização dessa atuação das câmaras, promovendo o desenvolvimento de ações que as consolidam como protagonistas nas discussões sobre os desafios e as oportunidades do comércio e dos serviços no Brasil.

As contribuições das câmaras têm se traduzido em posicionamentos públicos da CNC, articulações com o governo e o Legislativo, produção de estudos técnicos e construção de parcerias estratégicas com entidades públicas e privadas. As Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços são, portanto, um instrumento essencial para promover um ambiente de negócios mais justo, dinâmico e favorável ao desenvolvimento do Brasil.



O trabalho é orientado por uma agenda propositiva, que busca identificar gargalos, construir consensos e influenciar políticas que favoreçam a competitividade e a sustentabilidade dos negócios”



Luiz Carlos Bohn é coordenador das Câmaras do Comércio e Serviços da CNC



Pesquisas Econômicas

CNC





Cautela marca indicadores das pesquisas econômicas

Três pesquisas da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) ajudam a compor o cenário atual da economia sob a ótica das famílias e dos empresários. A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) cresceu 0,6% em julho, alcançando 103,2 pontos, puxada pela melhora na perspectiva profissional (+3,7% ao ano) e maior acesso ao crédito. Apesar do avanço, a intenção de compra ainda mostra cautela, especialmente na aquisição de bens duráveis, cujo índice caiu 6,7% em relação a 2024. Entre os subíndices com melhor desempenho, destacam-se Perspectiva Profissional, Acesso ao Crédito e Nível de Consumo Atual.

Já a Peic, pesquisa de endividamento e inadimplência das famílias, apontou alta no número de lares endividados (78,4%) e crescimento da percepção de endividamento excessivo (15,9%). Em contrapartida, o tempo de endividamento caiu, indicando preferência por prazos mais curtos. A inadimplência segue estável: 29,5% têm contas em atraso e 12,5% afirmam não poder quitá-las. A participação dos carnês aumentou, enquanto o cartão de crédito se manteve como principal modalidade.

Por fim, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) subiu 0,6% em julho, na quarta alta mensal consecutiva. A melhora ocorreu principalmente na avaliação das condições atuais (+1,5%). Já as expectativas para o futuro apresentaram leve recuo (-0,1%). As intenções de investimento também cresceram, refletindo uma percepção mais positiva diante de um consumo um pouco mais aquecido.

Intenção de consumo das famílias cresce com melhora na perspectiva profissional

Pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostrou que em julho os brasileiros retomaram parte da disposição de efetuar compras, no comparativo com junho, chegando quase ao patamar de um ano atrás (-0,1%). A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) do mês apresentou crescimento de 0,6%, puxado, sobretudo, pelo aumento da confiança quanto ao futuro profissional.

Embora o índice ainda registre retração em relação ao período equivalente de 2024, fenômeno observado pelo décimo mês consecutivo, a variação negativa tem diminuído. Em julho, a ICF alcançou 103,2 pontos, já considerando o ajuste sazonal, mantendo-se acima da linha de otimismo de 100 pontos.

Entre os sete subíndices que compõem a ICF, os destaques positivos ficaram com Perspectiva Profissional (3,7%), Acesso ao Crédito (3,3%) e Nível de Consumo Atual (1,5%), tendo como referência o resultado do mesmo mês do ano passado. Já na variação dos últimos 30 dias, despontaram Perspectiva Profissional, Perspectiva de Consumo e Momento para Bens Duráveis, com crescimento de 1,1%, 1,0% e 0,8%, respectivamente.

“O avanço discreto na intenção de consumo reflete uma combinação de fatores, como a percepção de melhora das condições de trabalho e o ligeiro alívio no acesso ao crédito. No entanto, o cenário ainda impõe certa prudência, especialmente diante da persistência do consumo moderado e da instabilidade no otimismo das famílias”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Na comparação com julho de 2024, chama a atenção a piora na percepção sobre o Momento para Aquisição de Bens Duráveis, que registrou queda de 6,7%. A pesquisa aferiu que cerca de 32,8% dos consumidores relataram facilidade para obter crédito, sendo este o maior percentual registrado desde abril de 2020.

>> ICF

é um indicador que pode medir a avaliação que os consumidores fazem de aspectos importantes da condição de vida de sua família, como capacidade de consumo e condições de crédito.

EMPREGO ATUAL APRESENTA MELHORA

O subíndice Emprego Atual registrou crescimento de 0,3% em julho, divergindo da tendência na variação anual, que ainda aponta queda de 0,9%. Já a Perspectiva Profissional manteve a trajetória de alta iniciada em junho, com avanço de 1,1% no mês e crescimento de 3,7% nos últimos 12 meses.



+3,7%



CNC



“Infelizmente, o recuo não surpreende, sendo o resultado do impacto prolongado da taxa Selic elevada que encarece o crédito e desestimula esse tipo de consumo. Apesar disso, o subíndice Acesso ao Crédito avançou pelo sexto mês seguido, impulsionado por medidas pontuais que ampliaram a liquidez no mercado”

João Marcelo Costa,
economista da CNC

Endividamento segue em alta em junho, com foco crescente em dívidas de curto prazo

Pelo quinto mês seguido, a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) apontou alta no percentual de famílias endividadas, que chegou a 78,4% em junho. Em maio, o índice foi de 78,2%. Apesar do avanço, o patamar segue abaixo do registrado em junho de 2024 (78,8%).

A percepção de estar “muito endividado” também cresceu, atingindo 15,9% dos lares, diante dos 15,5% do mês anterior. Por outro lado, os indicadores de inadimplência permaneceram estáveis: 29,5% das famílias estão com contas em atraso e 12,5% afirmam não ter condições de quitá-las.

Um dado positivo é a redução do tempo de endividamento. Dívidas com prazo superior a um ano caíram pelo sexto mês consecutivo, para 32,2% — o menor nível desde março de 2023. A maioria dos compromissos agora concentra-se em até seis meses, demonstrando preferência por dívidas de curto prazo.

“Os consumidores estão preocupados com os custos de prolongar dívidas. Esse comportamento revela uma postura mais consciente diante do crédito mais caro, em meio a um cenário em que a inflação permanece pressionando o orçamento doméstico. Esses fatores podem limitar a recuperação do consumo nos próximos meses”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

O tempo médio de atraso das dívidas também caiu, passando de 64,3 para 64,1 dias. Já o comprometimento da renda recuou: agora, 19,2% das famílias comprometem mais da metade do orçamento com dívidas, e a média de comprometimento caiu para 29,6%.

A alta do endividamento em junho foi puxada por famílias com renda de três a cinco salários (80,9%). Já entre cinco e dez salários, houve leve queda no endividamento, mas aumento das contas em atraso. Ambos os grupos pioraram ante 2024.

>>> PEIC

é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal, com 18 mil consumidores.



A tendência é que até o fim do ano esse número suba ainda mais. No entanto, a expectativa de aumento da inadimplência pode conter esse crescimento. A CNC projeta famílias mais endividadas em até 2,5 pontos percentuais e mais inadimplentes em 0,7 ponto percentual. O cenário exige atenção, especialmente com o impacto de novos programas de crédito do governo”

Fabio Bentes,
economista-chefe da CNC



CNC

CARNÊS GANHAM ESPAÇO

**17%**

Entre os tipos de dívida, o cartão de crédito segue liderando, sendo utilizado por 83,8% dos endividados, apesar da queda de 2,5 p.p., no comparativo com o mês equivalente de 2024. Os carnês, por outro lado, aumentaram sua participação em 1 ponto percentual, em um ano, chegando a 17%, na segunda colocação de modalidade mais usada.

Confiança do empresário tem pequena elevação em julho, mas segue abaixo do nível de 2024

Pelo quarto mês consecutivo, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) apresentou alta, desta vez de 0,6%, na comparação com junho, já descontados os efeitos sazonais. Apesar do saldo positivo, o patamar é inferior ao registrado no mesmo período do ano passado (-3,1%). Esse foi o resultado da pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que mostra que o varejo brasileiro vem retomando parte do otimismo perdido no início deste ano.

Entre os três componentes que integram o Icec, o destaque do mês ficou com o que mensura a confiança nas Condições Atuais (da economia, do setor e da empresa), que cresceu 1,5% frente aos 30 dias anteriores. Já o de Expectativas, que serve de termômetro da visão sobre o futuro, recuou 0,1%, sendo a única baixa no comparativo com junho. Intenções de investimento, por sua vez, subiram 0,7%.

“A recuperação gradual da confiança do empresário do comércio reflete um esforço do setor em se adaptar às incertezas do ambiente econômico. É fundamental que o País avance em reformas estruturantes e em medidas que promovam segurança jurídica e previsibilidade, para que o setor produtivo possa se planejar melhor”, avalia o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Varejo de bens duráveis ainda cético

Na comparação anual por segmento, todos os nichos registraram queda na confiança. O mais afetado foi o varejo de bens duráveis (-4,6%). Ainda assim, o saldo foi positivo na análise mensal. Nos não duráveis, a percepção atual caiu 8,4% ante julho/2024, apesar da alta mensal (+2,6%). Já os duráveis lideraram a melhora mensal (+3,3%), mas tiveram a maior queda anual nas expectativas (-5,8%).

RETRAÇÃO MAIOR EM CONDIÇÕES ATUAIS

Na comparação com o mesmo período de 2024, a maior queda foi em Condições Atuais (-6,1%), influenciada pela avaliação da economia (-12,5%). Apesar da alta de 0,4% na variação mensal, o subindicador das condições econômicas segue com o pior desempenho anual: 62,3 pontos, já considerando o ajuste sazonal.



-6,1%



CNC



O estudo mostrou que as intenções de investimento do empresariado melhoraram em relação a um ano atrás: a pretensão de contratar funcionários, um dos subitens aferidos, cresceu 1,6%. Além disso, a disposição para investir na empresa pontuou 1,1% acima do mês passado. A maior disposição para investir está ligada a um cenário de consumo mais aquecido, com os consumidores mais propensos a comprar, o que anima os empresários a reforçar seus quadros e ampliar seus negócios”

João Marcelo Costa
economista da CNC

>>> ICEC

é um indicador mensal antecedente, apurado entre os tomadores de decisão das empresas do varejo. A amostra é composta por seis mil empresas de todo o País.

Fecomércio-TO



SOLIDARIEDADE PRESENTE

“O serviço social do Sesc se tornou ainda mais essencial após a pandemia. Atendendo à orientação do Departamento Nacional e da CNC, seguimos fortalecendo o Mesa Brasil. Em agosto, renovamos a parceria com o Futebol Solidário, e celebramos o sucesso da Expoara em Araguaína, que arrecadou mais de 70 toneladas de alimentos.”

Itelvino Pisoni,

presidente da Fecomércio-TO, sobre o fortalecimento do Mesa Brasil no Estado

TRADIÇÃO E CULTURA

“A Festa de Sant’Ana é um dos maiores símbolos da identidade potiguar, especialmente para o povo do Seridó. Apoiar e participar desse momento é também reafirmar o papel do Sesc como agente de transformação social e de valorização da cultura regional. Acreditamos que investir na cultura é investir nas pessoas e no futuro das comunidades.”

Marcelo Queiroz,

presidente da Fecomércio-RN, sobre o apoio institucional aos festejos em Caicó e Currais Novos



CNC

CNC



CONETUR

“Celebrar a primeira década do Conselho Empresarial de Turismo é um marco para o turismo de Rondônia. Nosso trabalho contribuiu para o reconhecimento e crescimento da pesca esportiva como modalidade turística e o fortalecimento das políticas públicas. Com apoio do Cetur estamos trabalhando para levar o turismo regional ainda mais longe.”

Raniery Coelho,

presidente da Fecomércio-RO, sobre os dez anos do Conselho Empresarial de Turismo



Turismo e Hospitalidade

CNC





Turismo brasileiro avança e inspira desenvolvimento pelo País

Nesta edição da **CNC Notícias**, o turismo brasileiro ganha força com iniciativas estruturantes e resultados expressivos no consumo durante a alta temporada do mês de julho. Também no mesmo mês, durante o Conecta e Sicomércio 2025, em Brasília, o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) apresentou os avanços do programa Vai Turismo, que visa fortalecer a governança local e articular ações entre setor produtivo, governos e sociedade civil para promover o desenvolvimento turístico sustentável. A iniciativa já articula mais de 40 instâncias em 21 estados.

Ao mesmo tempo, os dados da alta temporada de julho reforçam o impacto econômico da atividade turística. A CNC e a Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) apontam crescimento no turismo doméstico e na alimentação fora do lar, com destaque para os R\$ 61,4 bilhões movimentados no segundo trimestre de 2024, segundo o Instituto Foodservice Brasil.

O fortalecimento da governança também se reflete em ações regionais. A Fecomércio do Espírito Santo inaugurou, em Guarapari, a primeira Câmara Empresarial de Turismo municipal do País, reunindo poder público e setor produtivo em uma instância permanente de diálogo e estratégia.

Já em Mato Grosso do Sul, a Fecomércio-MS entregou à Prefeitura de Aquidauana um conjunto de diretrizes para fomentar o turismo local, com foco em infraestrutura, qualificação e promoção regional. As ações sinalizam uma mobilização nacional em torno do turismo como vetor de desenvolvimento econômico.

Cetur apresenta avanços no programa Vai Turismo

Durante o Conecta e o Sicomércio 2025, eventos realizados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em Brasília, nos dias 7 a 11 de julho (*ver matéria na página 14*), o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) apresentou os avanços e impactos do programa Vai Turismo – Rumo ao Futuro. A iniciativa, lançada em 2021, foi destacada como um marco na atuação institucional do Sistema Comércio pelo turismo como vetor estratégico de desenvolvimento socioeconômico sustentável.

Iniciativa da CNC se consolida como referência para o setor turístico

“O turismo tem impacto direto na economia e na sociedade e é uma agenda estratégica para o País. Precisamos de políticas públicas consistentes, efetivas e estruturantes para o turismo nacional alcançar um novo patamar”, defendeu o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, em mensagem institucional.

O turismo na economia

Com mais de 570 atividades econômicas relacionadas ao setor, o turismo impacta diretamente cadeias produtivas que vão além de hotéis e agências de viagem.

De acordo com o Cetur, o setor movimenta desde serviços ligados diretamente à atividade turística, como companhias aéreas e restaurantes, até segmentos aquecidos de forma indireta, como agricultura familiar, construção civil e indústria têxtil.

Investir em turismo é investir em geração de empregos, diversificação econômica, valorização cultural, desenvolvimento de infraestrutura, preservação ambiental e inovação. Com base nessa premissa, o Vai Turismo estrutura-se como resposta estratégica para posicionar o turismo na centralidade das políticas públicas.

Conquistas inéditas

O programa nasceu durante a pandemia da covid-19, com o propósito de pensar o futuro da atividade turística no Brasil. Desde então, vem promovendo a construção coletiva de propostas integradas nos Estados e municípios, com base em seis pilares: propostas integradas, instituições conectadas, políticas públicas, desenvolvimento sustentável, inteligência de dados e destinos turísticos.

Como resultado desse esforço, o Vai Turismo conquistou um marco histórico nas eleições de 2022, quando o turismo esteve presente em 100% dos planos de governo dos estados eleitos, contra apenas seis estados em 2018.

Entre 2022 e 2025, foram elaboradas e encaminhadas 459 propostas de políticas públicas, sendo 359 voltadas para estados, 52 para municípios e 48 regionais.



Alta temporada de julho impulsiona alimentação fora do lar e turismo doméstico

Setor de food service ganha com o turismo interno nas férias de julho



A Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) destaca a crescente relevância do setor de alimentação fora do lar durante o período de férias escolares e recesso profissional em julho. Considerando o avanço do turismo doméstico e os indicadores recentes de crescimento do consumo, a entidade avalia que bares, lanchonetes e restaurantes devem registrar desempenho positivo neste mês, acompanhando a tendência observada nas temporadas anteriores.

De acordo com estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a última alta temporada de turismo, entre novembro de 2024 e fevereiro de 2025, movimentou R\$ 157,7 bilhões, valor 1,7% superior ao registrado no mesmo período do ciclo anterior. Essa recuperação econômica tem refletido diretamente na cadeia da hospitalidade, especialmente em cidades com forte vocação turística.

Com base nesse panorama, a FBHA projeta que o mês de julho deverá manter a curva ascendente do setor. O comportamento sazonal das férias escolares, associado ao avanço do turismo regional e ao aquecimento do mercado de trabalho, deve

beneficiar especialmente os estabelecimentos localizados em destinos tradicionais de lazer e interiorização.

Foodservice ganha tração com alta nas visitas e tíquete médio

Segundo dados do Instituto Foodservice Brasil (IFB), o segundo trimestre de 2024 registrou R\$ 61,4 bilhões em gastos com alimentação fora do lar. O número representa um crescimento real de 3% em relação ao mesmo período de 2023. O levantamento também revela que o tíquete médio por consumidor alcançou R\$ 19,74, enquanto o volume de visitas a bares, lanchonetes e restaurantes chegou a 3,1 bilhões de interações, demonstrando o dinamismo e a capilaridade do setor no território nacional.

Na avaliação do presidente da FBHA, Alexandre Sampaio, os dados evidenciam uma retomada sólida e estruturada do segmento de alimentação. Para ele, as férias de julho representam uma janela de oportunidade para o setor manter o ritmo de crescimento e oferecer serviços de excelência ao consumidor brasileiro.

1ª Câmara de Turismo municipal é inaugurada no ES

A Fecomércio-ES celebrou, no dia 26 de junho, a inauguração da primeira filial municipal da Câmara Empresarial de Turismo (CET-ES), instalada em Guarapari. O evento, realizado no auditório do Sesc na cidade, reuniu autoridades estaduais e municipais, lideranças setoriais,

representantes de entidades de classe e empresários do trade turístico. A criação da Câmara representa um marco inédito no Brasil e simboliza um avanço estratégico para o fortalecimento do setor no município.

“A Câmara Empresarial de Turismo de Guarapari é a primeira em nível municipal no País e surge com o propósito de impulsionar o desenvolvimento turístico local. A iniciativa integra 11 entidades que atuarão de forma articulada, com foco em políticas públicas, qualificação profissional e ações estratégicas para o crescimento econômico da região”, destacou o presidente do Sistema Fecomércio-ES, Idalberto Moro.

Fecomércio-ES



Fecomércio-MS entrega diretrizes para o setor

O Sistema Fecomércio-MS, por meio do Senac, entregou à Prefeitura Municipal de Aquidauana o Plano Municipal de Turismo, documento estratégico para o fortalecimento do turismo local e que traz informações

do setor que podem ser base para estruturação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento regional sustentável do comércio de bens, serviços e turismo.

A entrega foi realizada em 26 de junho, durante a abertura do Pantanal Tech 2025, pelo presidente do Sistema Fecomércio-MS, Edison Araújo, e a diretora regional do Senac-MS, Jordana Duenha, ao prefeito de Aquidauana, Mauro Atlântico. O evento contou com a presença do governador do Estado, Eduardo Riedel, parlamentares e empresários, além de autoridades locais e comunidade.

O Plano Municipal de Turismo é resultado de dois anos de trabalho da equipe de governança do Programa Del Turismo, iniciativa do Sistema Fecomércio-MS executada pelo Senac-MS.

Fecomércio-MS



Malha aérea em Salvador é debatida na Fecomércio-BA



Fecomércio-BA

A Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio-BA se reuniu no dia 10 de julho para discutir avanços e estratégias voltados ao fortalecimento da malha aérea e à melhoria da infraestrutura de acesso ao Aeroporto Internacional de Salvador. O encontro foi conduzido pelo coordenador da Câmara, Júlio Ribas, e contou com a

participação de representantes do trade turístico e da Vinci Airports, concessionária que administra o terminal. Durante a reunião, a equipe da Vinci apresentou o Projeto “Kiss & Fly”, uma iniciativa cujo objetivo prevê a otimização do fluxo de embarque e desembarque com maior segurança e fluidez, especialmente em horários de pico.

Turismo e Hospitalidade são debatidos no RS

A Fecomércio-RS sediou, no dia 17 de julho, uma reunião da Comissão Setorial de Agentes Autônomos e de Turismo e Hospitalidade.

O encontro foi conduzido pela coordenadora da comissão e vice-presidente da Federação, Neila Santos, e recebeu representantes sindicais para tratar de temas relevantes ao setor.

A advogada Maria Juliana Albrecht Pinto, do Núcleo Jurídico Sindical Trabalhista da Fecomércio-RS, apresentou as principais alterações da Norma Regulamentadora NR-1.

Entre as novidades, destacou-se a inclusão dos fatores de risco psicossociais, com ênfase nos impactos para os negócios e nas adequações exigidas das empresas.

Durante a reunião, também foram apresentadas as ações e boas práticas desenvolvidas pelo Sindicato dos Salões de Barbeiros, Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares no Estado do Rio Grande do Sul (Sinca-RS).



Fecomércio-RS

CNC se torna parceira do Pacto Global Rede Brasil



Pacto Global
Rede Brasil



A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) oficializou sua parceria com o Pacto Global – Rede Brasil por meio do Programa Multiplicadores. A assinatura da carta-compromisso, com os Dez Princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), foi realizada pelo presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

“A CNC está empenhada em tornar o Pacto Global e seus princípios parte da estratégia, da cultura e das operações cotidianas da entidade”, afirmou Tadros no documento enviado à Rede Brasil. O Sistema CNC-Sesc-Senac reconhece o papel do Pacto Global como a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo e reforça sua disposição em ampliar a articulação de empresas pela Agenda 2030.

Como Multiplicador, a CNC se junta a outras organizações setoriais que promovem a adesão de empresas ao Pacto Global, construindo pontes entre a iniciativa e o setor privado.

Ações previstas

Apresentar o Pacto Global – Rede Brasil às Federações para ampliar o incentivo para que as empresas associadas ao setor do comércio, serviços e turismo façam a adesão à iniciativa; Promover ações e eventos presenciais ou on-line em parceria com o Pacto Global – Rede Brasil, como seminários, podcasts e newsletters; Realizar comunicação contínua com os representantes do Pacto Global – Rede Brasil, informando os progressos da parceria.

Responsabilidade institucional

O Programa Multiplicadores foi criado para ampliar o impacto do Pacto Global – Rede Brasil por meio da mobilização de associações empresariais, federações e câmaras de comércio.

Cada Multiplicador deve realizar eventos anuais com a participação do Pacto Global, divulgar conteúdos oficiais em seus canais e participar de reuniões periódicas com representantes do Pacto Global.

Ao aderir ao programa, a CNC não estabelece vínculos empregatícios nem representa oficialmente o Pacto Global, mas se compromete com a construção de uma cultura institucional voltada para a sustentabilidade. O programa também não implica contrapartidas financeiras recorrentes.

A CNC passa a contar com um selo de Multiplicador, que poderá ser utilizado em suas comunicações internas e externas. Além disso, um QR Code exclusivo será usado para mensurar a adesão de empresas que vierem por meio da articulação da entidade, aumentando a transparência e a eficácia do programa.

Sobre o Pacto Global da ONU

Como uma iniciativa especial do secretário-geral da ONU, o Pacto Global das Nações

Unidas é uma convocação para que as empresas de todo o mundo alinhem suas operações e estratégias a dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção.

Lançado em 2000, o Pacto Global orienta e apoia a comunidade empresarial global no avanço das metas e valores da ONU por meio de práticas corporativas responsáveis. São mais de 20 mil participantes distribuídos em 62 redes que cobrem 77 países, sendo esta a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo. Há ainda cinco hubs em diferentes regiões do mundo e mais 14 gerentes nacionais responsáveis pelo processo de implementação em mais 20 países. Para mais informações, siga @globalcompact nas mídias sociais e visite nosso website em www.unglobalcompact.org.

POR QUE INTEGRAR O PACTO GLOBAL?

Fazer parte da maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo permite à CNC:

Ampliar o diálogo com sua rede institucional, promovendo os Dez Princípios da ONU e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);

Acessar conhecimento e boas práticas globais, fortalecendo a cultura de responsabilidade corporativa;

Conectar empresas brasileiras a uma rede internacional, incentivando a inovação e a colaboração em temas como direitos humanos, trabalho decente, meio ambiente e integridade.

MULTIPLICADOR
Pacto Global - Rede Brasil



Como Multiplicadora, a CNC atuará como ponte entre o setor do comércio, serviços e turismo e o Pacto Global, com ações como:

Promoção de eventos e conteúdos educativos;

Comunicação contínua com a Rede Brasil;

Relatório anual de progresso;

Meta de engajar a rede institucional na adesão ao Pacto.



Sesc & Senac





Conquistas na educação, cultura e bem-estar do País

O Sesc e o Senac iniciam o segundo semestre de 2025 celebrando avanços que reafirmam sua relevância para a sociedade brasileira. No Sesc, os 20 anos do BiblioSesc marcam duas décadas de incentivo à leitura e democratização do acesso aos livros, com unidades móveis que já realizaram mais de 2,2 milhões de empréstimos em todo o País.

A entidade também lançou uma campanha nacional para destacar a Credencial Sesc como um passaporte para experiências de qualidade de vida e viu 11 de seus hotéis receberem o selo Travellers' Choice 2025 do TripAdvisor, com destaque para novas certificações em Roraima e no Rio de Janeiro.

Na área de saúde e bem-estar, o Sesc reforça a importância da atualização da Norma Regulamentadora nº 1, que amplia a atenção às questões psicossociais no trabalho, lembrando que há décadas desenvolve iniciativas que unem prevenção, cultura, esporte e lazer em prol da saúde integral dos trabalhadores e suas famílias.

O Senac também celebra mais uma conquista, pois o Departamento Nacional foi classificado como a 13ª melhor empresa para trabalhar no Rio de Janeiro, na categoria Grandes Empresas, segundo o ranking GPTW 2025.

A instituição se destacou, ainda, em prêmios de diversidade e inclusão, além de estar no centro de iniciativas que unem gastronomia, cultura e qualificação profissional, como a participação do chef Luiz Lira no reality Chef de Alto Nível, da TV Globo, e a preparação para as Competições Senac 2025.

Confira essas e outras ações do Sesc e do Senac Nacionais nesta edição da **CNC Notícias**.

Boa leitura!



FEED SESC

CREDENCIAL SESC É DESTAQUE EM NOVA CAMPANHA NACIONAL

O Sesc lançou uma nova campanha nacional para apresentar a Credencial Sesc como o passaporte de acesso a um universo de qualidade de vida e bem-estar.



Direcionada aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes, a iniciativa destaca os benefícios oferecidos pela instituição em educação, saúde, cultura, lazer e assistência. Veiculado na TV Globo, internet e redes sociais, o vídeo da campanha reforça que a credencial abre um mundo de experiências a partir do cotidiano das pessoas. A ação é realizada pelo Departamento Nacional do Sesc em parceria com os Departamentos Regionais.

HOTÉIS RECEBEM SELO TRAVELLERS' CHOICE

Onze hotéis da rede de Turismo Social do Sesc foram contemplados com o selo Travellers' Choice 2025, organizado pelo TripAdvisor, o maior site de pesquisas de viagens do mundo. Todas as regiões do País tiveram unidades premiadas, com destaque para o Estado de Pernambuco, que obteve o reconhecimento em seus três hotéis, localizados em Garanhuns, Triunfo e Sirinhaém.



Sesc

BiblioSesc: 20 anos circulando com histórias por todo o País

Os livros desempenham um papel fundamental na formação pessoal, intelectual e cultural de cada indivíduo. Ler estimula a criatividade, amplia o vocabulário, fortalece vínculos sociais. Mas o acesso ao livro não é tão simples em um país de dimensões continentais como o Brasil. Foi pensando nesse desafio que, há 20 anos, o Sesc criou o BiblioSesc, projeto que aproxima os livros dos leitores graças ao investimento social realizado pelos empresários do comércio de bens, serviços e turismo.

Lançado em 2005, em Pernambuco, o BiblioSesc conta atualmente com 45 unidades móveis, que circulam pelo País, atendendo principalmente localidades com pouco acesso a livros e bibliotecas. Os caminhões adaptados com estantes transportam um acervo de 3,5 mil volumes, composto por romances, clássicos, poesias, contos de fadas, histórias em quadrinhos, biografias, livros de culinária, dicionários, livros didáticos e até audiolivros. As publicações são criteriosamente selecionadas e renovadas constantemente.

Cada circuito de uma unidade móvel do BiblioSesc percorre cerca de dez localidades, cumprindo um roteiro de seis



Sesc



meses. Os pontos de parada recebem duas visitas mensais, possibilitando empréstimos de livros com prazo de até 15 dias. Mas também há a possibilidade de ler dentro da unidade ou nos espaços montados do lado de fora, com cadeiras e mesas. Os leitores também contam com profissionais capacitados, que auxiliam no atendimento sob a supervisão de um bibliotecário. Em 2011, o projeto recebeu a Menção Honrosa “José Mindlin”, do Prêmio Viva Leitura, que reconhece iniciativas que se destacam no estímulo à leitura.

Nessas duas décadas, o projeto realizou mais de 2,2 milhões de empréstimos, atendendo, em média, 300 mil pessoas ao ano. A circulação, que contempla todas as regiões do País, também coleciona histórias, como a de Aguiana Charnase. Moradora de Magé (RJ), a paraibana de 44 anos teve pouco contato com livros ao longo da vida, mas desejava criar no filho Júlio, de cinco anos, o hábito da leitura. Um dia, andando pelo bairro, encontrou uma unidade móvel do BiblioSesc e viu ali a oportunidade de trocar a tela do celular, que tanto encantava o menino, pelo universo dos livros. Hoje, aos 12 anos, Júlio é um leitor ávido.

“Eu não sabia se ele iria gostar, mas eu tinha que fazer alguma coisa. E fiz. Hoje ele tem 12 anos, tomou gosto pelos livros e sempre me pede para levá-lo até a biblioteca. Isso me dá muito orgulho porque meu filho abriu a mente de uma forma muito real. Se você lhe der três livros, ele lê todos rapidamente”, contou orgulhosa.

Além de facilitar o acesso aos livros, o BiblioSesc também promove o contato do leitor com o universo da leitura de outras maneiras, por meio de bate-papos com autores, contação de história, clubes de leitura, recitais e atividades lúdicas, que reforçam o prazer de ler. As unidades também costumam marcar presença em eventos literários tradicionais, como a Bienal do Livro, a Bienal de São Paulo, a Flipelô e a Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), entre outros.

SESC EM FOCO

NOVA ERA DA SAÚDE MENTAL NO TRABALHO

A recente atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) estabelece que todas as empresas brasileiras deverão avaliar e gerenciar os riscos psicossociais no ambiente laboral. Trata-se de um avanço importante para a segurança e o bem-estar dos profissionais. A implementação da nova norma reflete uma mudança de paradigma: não basta garantir a segurança física dos trabalhadores, é necessário atuar de maneira preventiva sobre os fatores que afetam sua saúde mental. O Sesc desenvolve iniciativas que integram a saúde física, mental e social, com foco na prevenção e adoção de um estilo de vida saudável.

Ações educativas sobre nutrição, combate ao sedentarismo e bem-estar emocional fazem parte desse trabalho, que fortalece a saúde dos indivíduos, prevenindo problemas mais graves. A cultura, a educação e o lazer, muitas vezes negligenciados nas discussões sobre bem-estar profissional, também fazem parte desse ecossistema. Estudos demonstram que o acesso à arte e ao esporte melhora o estado emocional, reduz o estresse e contribui no combate à depressão e à ansiedade. Por isso, o Sesc investe continuamente em programações culturais, atividades esportivas, oferta de bibliotecas e até mesmo em viagens e passeios, por meio do Turismo Social, permitindo que os trabalhadores e suas famílias possam ter, de maneira acessível, momentos de descanso e diversão.

Assim, a regulamentação da NR-1 reforça algo que o Sesc já pratica há décadas. O bem-estar das pessoas não se restringe ao ambiente corporativo, ele é um reflexo de múltiplos fatores, que envolvem entre outras coisas o entretenimento, a alimentação, as atividades físicas e as relações sociais. Mais do que atender a uma exigência legal, investir na saúde integral dos trabalhadores é uma escolha inteligente, sustentável e que gera impacto positivo para toda a sociedade. A experiência do Sesc há quase 80 anos comprova isso.

José Carlos Cirilo

diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc

FEED SENAC**PREPARANDO AS
COMPETIÇÕES SENAC**

Experts, responsáveis técnicos e docentes avaliadores das Competições Senac 2025 estiveram juntos no fim de junho e no início de julho para dar sequência ao planejamento do evento e decidir sobre critérios técnicos, pedagógicos e operacionais a serem utilizados para avaliar o desempenho dos participantes. O evento será realizado em setembro, no Rio de Janeiro.

Divulgação

**ALINHAMENTO NACIONAL**

Durante o Conecta 2025, o Departamento Nacional do Senac fez reuniões de alinhamento com os diretores e as diretoras regionais de todo o País. Em debate, os resultados da Semana S, o novo regulamento do Programa de Reconhecimento e um panorama nacional da atuação do DN e dos DRs Sede na Rede EAD.

**VALORIZAÇÃO E
RECONHECIMENTO**

O Senac recebeu da Fecomércio-MG uma placa em reconhecimento à sua contribuição para tornar os modos de fazer do queijo minas de casca florida um patrimônio imaterial da humanidade. O título é conferido pela Unesco, órgão da ONU voltado para educação, ciência e cultura.

Divulgação



Senac entre as melhores empresas para trabalhar

O Departamento Nacional do Senac (DN) alcançou uma nova marca em sua trajetória de valorização do ambiente laboral. No dia 22 de julho, a instituição foi anunciada como a 13ª melhor empresa para trabalhar no Estado do Rio de Janeiro na categoria Grandes Empresas, durante cerimônia realizada pela consultoria internacional Great Place to Work (GPTW) no Vivo Rio, uma das casas de espetáculos mais emblemáticas da capital fluminense.

O reconhecimento consolida uma caminhada de crescimento constante do DN no ranking, que mede a qualidade do ambiente de trabalho a partir da percepção de colaboradores e das práticas de gestão adotadas pelas organizações.

Ascensão constante no ranking

A trajetória do Departamento Nacional do Senac no GPTW é marcada por evolução contínua desde sua estreia. Em 2022, figurou na 49ª posição na categoria Médias Empresas. No ano seguinte, avançou para a 42ª posição e, em 2024, já havia conquistado o 19º lugar. Este ano, pela primeira vez, a instituição concorreu na categoria Grandes Empresas — destinada a organizações com mais de mil colaboradores — e obteve a 13ª colocação.

O feito ganha ainda mais relevância diante do novo desafio. A mudança de categoria elevou o nível de competitividade, exigindo não apenas a manutenção das boas práticas já implementadas, mas também a ampliação de iniciativas voltadas ao engajamento, à valorização e ao desenvolvimento profissional dos colaboradores.

Reconhecimento nacional

Além do destaque no Rio de Janeiro, o Senac-DN também conquistou espaço em âmbito nacional. Em maio deste ano, as unidades pedagógicas do Departamento Nacional em Brasília foram reconhecidas com a 21ª posição no ranking das 50 melhores empresas para trabalhar na região Centro-Oeste, reforçando a presença da instituição em diferentes regiões do País.



Gestão participativa e foco no bem-estar

Para o diretor-geral do Departamento Nacional do Senac, Marcus Fernandes, os resultados refletem um modelo de gestão que privilegia o diálogo e a participação ativa dos colaboradores. “Esse resultado diz muito sobre quem somos e sobre como construímos juntos o nosso ambiente de trabalho”, destacou. “Cada crítica, cada sugestão, cada palavra foi fundamental pra que a gente pudesse seguir aprimorando práticas, escutando com atenção e agindo com responsabilidade. A evolução que temos alcançado é fruto direto desse diálogo. A nossa gestão, com o incentivo do presidente José Roberto Tadros, está atenta ao que os colaboradores pensam e demandam. Buscamos um ambiente saudável, que proporcione desenvolvimento e bem-estar pra todos, que permita a cada pessoa explorar todo o seu potencial. Um lugar, enfim, excelente para trabalhar.”

Outro ponto de destaque em 2025 foi o reconhecimento do Senac-DN nas categorias 50+ e Étnico-Racial do prêmio GPTW Diversidade. A premiação ocorreu em um momento especial: menos de um ano após o lançamento do programa Multitude, iniciativa dedicada a fortalecer políticas de diversidade, inclusão e equidade dentro da instituição.

“O que nos trouxe até aqui foi a escuta, a troca, o olhar atento para o que pode ser melhor. Temos investido cada vez mais em ações voltadas para o bem-estar, o desenvolvimento e a qualidade de vida. E seguimos juntos nesse caminho, buscando soluções, aprendendo com as diferenças e fazendo do Senac um lugar cada vez melhor para trabalhar”, concluiu Marcus Fernandes.

SENAC EM FOCO

ALTO NÍVEL: TALENTO NA TV

Consultor técnico do futuro Restaurante-Escola Senac Eixo Monumental, o chef Luiz Lira foi uma das atrações do programa Chef de Alto Nível, reality show de gastronomia que a TV Globo vem exibindo desde julho, às terças e quintas, após a novela Vale Tudo.

Natural de São Paulo, Lira aprendeu a cozinhar com sua avó, que trabalhou com a apresentadora Ana Maria Braga nos tempos em que ela ainda estava na TV Record. A mesma Ana Maria que hoje comanda o Chef de Alto Nível ao lado de três grandes nomes da gastronomia: Alex Atala, Jefferson Rueda e Renata Vanzetto – os jurados do programa, que é uma adaptação do Next Level Chef, criado pelo cozinheiro britânico Gordon Ramsay.

Lira tem um currículo pra lá de respeitável, com passagem por cozinhas do Brasil e do exterior. Aos 18 anos, foi estudar na Espanha, na Escuela de Cocina y Pasteleria Profesional Terra D'Escudella, em Barcelona. Depois, na França, continuou os estudos na L'École de Paris des Métiers de la Table e trabalhou em restaurantes como o L'Orangerie, avaliado como um dos melhores do país pelo Guia Michelin, publicação que é referência mundial.

De volta ao Brasil, Luiz Lira foi docente do Senac. E agora, aos 35 anos, se dedica ao Eixo Monumental, um espaço de vivências e saberes gastronômicos que o Senac inaugura em breve na capital federal.

Será um espaço de referência em uma área de mais de 3,7 mil metros quadrados. O público vai encontrar café, padaria, confeitaria, adega, ambientes pedagógicos e uma área de exposição com realidade virtual, além de um restaurante que vai oferecer experiências sensoriais, como jantares às cegas.







Sustentabilidade, ensino e gestão em foco

A **CNC Notícias** apresenta iniciativas e discussões importantes para o Sistema Comércio em todo o País. Em São Paulo, a Fecomércio lançou checklist ESG gratuito para apoiar empresas na agenda de sustentabilidade e governança. A ferramenta deve ser um aliado relevante para implementar iniciativas ecológicas, um importante diferencial competitivo.

No Estado do Rio de Janeiro, o Senac-RJ lançou sua campanha institucional veiculada na TV aberta, salas de cinema e mídia exterior. A campanha, criada pela agência Binder, apresenta o Senac como um parceiro nas transformações profissionais e pessoais de seus alunos.

Em Santa Catarina, o Senac sediou a abertura do “SC que dá certo”, 10ª edição de evento da NSC que compartilha histórias inspiradoras de empreendedores catarinenses. Ainda no Sul, a Fecomércio-RS, em parceria com o Instituto Fecomércio-RS de Pesquisa (Ifep), inaugurou espaço de convivência em antiga estação de rádio da Varig, preservando a memória de um importante capítulo da aviação brasileira e do Rio Grande do Sul.

No Norte e no Nordeste, novos equipamentos vão aprimorar a atuação do Sistema Comércio e promover a inovação no ensino profissional. Em Pernambuco, a unidade do Senac em Caruaru inaugurou laboratório de simulação realística para alunos dos cursos técnicos em saúde. Em Roraima, o Senac recebeu uma Unidade Móvel SmartLab inédita na região.

Esta edição também conta com a participação da Feaduaneiros, que entregou à Receita Federal artigo histórico sobre a origem dos despachantes aduaneiros; e da Fenacor, que promoveu uma série de entrevistas em sua TV institucional para discutir temáticas que impactam diretamente o setor de seguradoras e o empresariado.

Fecomércio-SP lança checklist ESG gratuito para apoiar empresas sustentáveis



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio-SP) acaba de lançar uma ferramenta para apoiar as empresas que desejam avançar no desenvolvimento de estratégias ESG (Ambiental, Social e de Governança).

Trata-se do Checklist ESG, um diagnóstico gratuito que ajuda as organizações de todos os portes e setores a identificarem o seu estágio de maturidade em relação às práticas de sustentabilidade, responsabilidade social e governança corporativa.

A adesão à agenda ESG tem se mostrado um importante diferencial competitivo. Negócios engajados com esses princípios conseguem agregar valor reputacional e fortalecer o relacionamento com clientes, investidores e outros stakeholders.

Um dos pilares dessa abordagem é a capacidade da companhia de avaliar tanto

o reflexo das suas atividades sobre o meio ambiente quanto os efeitos das mudanças climáticas e sociais na própria empresa, além de manter os melhores processos de administração.

Iniciativas como o compliance, que envolve o cumprimento das legislações ambiental, trabalhista, tributária e consumerista, somam-se à adoção de ações sustentáveis, como economia circular, transição para uma economia de baixo carbono, diversidade, inclusão e responsabilidade social corporativa.

Contudo, para que essas medidas sejam efetivas, o engajamento da alta liderança e o desenvolvimento de estratégias sólidas de integridade e governança são essenciais. Com base nas diretrizes da Prática Recomendada ABNT PR 2030, o Checklist ESG da Fecomércio-SP é uma ferramenta prática e acessível.

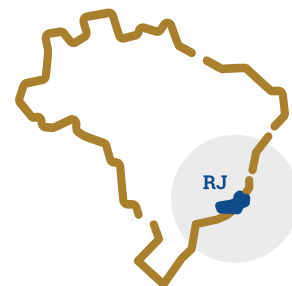
“No fim do diagnóstico, a empresa recebe recomendações personalizadas e tem acesso a uma série de e-books explicativos, com sugestões de implementação e aprofundamento em diversos temas relacionados ao ESG”, destaca Alexandra Ricci, assessora do Conselho de Sustentabilidade da entidade.

Ferramenta ajuda a identificar oportunidades sustentáveis de melhoria

Acesse aqui o Checklist ESG



Senac-RJ lança nova campanha institucional na TV aberta



O Senac-RJ lançou, no dia 20 de julho, sua nova campanha institucional intitulada “Jornada” no intervalo do Fantástico, na TV Globo. Com o conceito “Pra ser o que você quer ser”, a campanha, criada pela agência Binder, apresenta o Senac-RJ como um mentor parceiro nas transformações profissionais e pessoais de seus alunos.

As peças criativas traduzem as múltiplas oportunidades que surgem para quem busca qualificação, transição ou ascensão profissional por meio de cursos, sejam técnicos, livres ou profissionalizantes. Desta forma, a campanha reforça o papel estratégico da instituição na formação de talentos e no fortalecimento da empregabilidade no Rio de Janeiro.

“Mais do que uma campanha, ‘Jornada’ é parte de um movimento maior de renovação do Senac-RJ”, conta Heber Moura, diretor do Comunicação e Marca. “O conceito ‘Pra ser o que você quer ser’ expressa o compromisso com a autonomia, o protagonismo e o desenvolvimento contínuo de cada aluno”, diz.



Eloísa Pinheiro, diretora de Atendimento da Binder, acrescenta que esta nova fase reafirma a missão da instituição de transformar vidas por meio da educação profissional, com uma abordagem moderna, conectada às aspirações e às necessidades do mundo contemporâneo.

Presença massiva na mídia

A campanha estará presente em emissoras abertas de TV – Globo, Record, SBT, Band e RedeTV! –, em mais de 60 salas de cinema e em canais on-line. A estreia da campanha, no Fantástico, foi precedida, no dia 19 de julho, por uma ação especial: a exibição de uma história inspiradora no programa “Não Era Só Mais Um Silva”, da Globo.

A estratégia contempla ainda mídia exterior, com mais de mil ativos espalhados por todo o Estado do Rio de Janeiro. As unidades do Senac-RJ também estão ambientadas com um conjunto completo de materiais de comunicação, reforçando a mensagem em todos os pontos de contato com o público.

Acesse aqui Campanha que reforça o conceito “Pra ser o que você quer ser”, lançado em 2023, retratando as possibilidades que o futuro oferece através dos cursos do Senac



Senac sedia abertura do “SC que dá certo”



Helena Pacheco/NSC



Evento
compartilha
histórias
inspiradoras de
empreendedores

No dia 8 de julho, na unidade do Senac em Florianópolis, foi realizado o evento “SC que dá certo: Inspirar para crescer.” Em sua 10ª edição, o evento da NSC, idealizado e apresentado pelo jornalista Fabian Londero, traz o protagonismo de empreendedores do Estado para compartilhar suas histórias e inspirar novas.

José Carlos Vieira, diretor do Senac em Florianópolis, deu as boas-vindas: “O Senac, por meio da educação profissional e do Senac empresarial, busca desenvolver essas competências em nossos alunos. Para nós é uma grande alegria estar aqui hoje, escutar histórias que inspiram, escutar ‘causos’.”

Os palestrantes convidados foram: Daiana Petry, CEO da Harmonie Aromaterapia, Tony Franceschi, proprietário da Teddy Bear Cursos de Idiomas, e Rafael Besen e Dyanine Besen, diretor-geral e diretora administrativa do Direto do Campo.

Palestrantes destacam coragem e gestão humanizada

Na abertura dos debates, Fabian reforçou a resiliência comum entre todos: “Hoje é comum aquela ansiedade que temos de o negócio dar certo. Precisamos estar preparados para adversidade. O bom empreendedor é aquele que sabe resolver os problemas.”

“Eventos como esse são fundamentais para mostrar exemplos de negócios que surgiram e conseguiram crescer de maneira exponencial. São cases que inspiram todos aqueles que atuam no setor empresarial”, afirma Hélio Dagnoni, presidente da Fecomércio-SC.

Iniciada em Florianópolis, a série de eventos do “SC que dá certo 2025” é quinzenal e percorreu mais cinco municípios com histórias de empreendedores locais nas cidades de Tubarão, Itapema, Jaraguá do Sul, Lages e Chapecó.

Caruaru ganha Laboratório de Simulação Realística



Com o objetivo de proporcionar uma experiência prática e imersiva para os alunos da área da saúde, a unidade Caruaru do Senac-PE passa a contar com um novo Laboratório de Simulação Realística. O espaço será utilizado, inicialmente, pelos estudantes do curso Técnico em Enfermagem, permitindo que desenvolvam habilidades e pratiquem procedimentos clínicos em um ambiente controlado e seguro antes de ingressarem no mercado de trabalho. A inauguração foi no dia 16 de julho, às 17h.

O laboratório recebeu um investimento de quase R\$ 840 mil, com recursos do Departamento Nacional do Senac e do Departamento Regional de Pernambuco. No local, os alunos terão acesso ao que há de mais moderno em treinamento na área da saúde: um simulador do modelo SimMan 3G PLUS, manequim de alta fidelidade capaz de reproduzir sinais clínicos e fisiológicos de um paciente real, como tosse, sangramento, convulsão e parada cardíaca.

O equipamento também emite sons, pisca os olhos, transpira e até urina, garantindo o máximo de realismo durante os treinamentos. Projetado para simular diversos cenários de emergência e trauma, o

SimMan 3G PLUS é uma referência mundial na formação em saúde.

Com ele, os alunos poderão aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em situações práticas, que exigem raciocínio clínico, tomada de decisão e domínio de técnicas de enfermagem.

Para o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PE, Bernardo Peixoto, a nova estrutura representa mais um passo no compromisso com a excelência educacional. “Essa nova estrutura proporcionará aos nossos alunos uma experiência de aprendizado enriquecedora e inovadora, preparando-os de forma ainda mais completa para os desafios do mercado de trabalho. Também poderemos promover cursos e treinamentos voltados à área da saúde para empresas e instituições do segmento”, destaca.

Em 2025, a unidade do Senac em Caruaru tem a expectativa de matricular 440 alunos no segmento de saúde, que podem ser diretamente beneficiados pela possibilidade de uso desse ambiente pedagógico. No total, a instituição tem previsão de contar com mais de 3.700 alunos no município, em mais de 200 turmas, somente neste ano.

Os equipamentos são destinados aos alunos de cursos técnicos da área de saúde

Fecomércio-PE



Rondônia recebe unidade Smartlab inédita no Norte



Fecomércio-RO



A Fecomércio-RO, por meio do Senac, realizou a entrega técnica da nova Unidade Móvel SmartLab Tecnologias do Comércio, no dia 26 de junho. A Unidade Móvel é resultado de um projeto nacional de investimentos para a reforma de Unidades Móveis de Educação Profissional.

A solenidade contou com a presença de Conselheiros do Sesc e Senac, diretores e técnicos, o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-Instituto Fecomércio e vice-presidente da CNC, Raniery Coelho, que destacou a importância da 1ª Unidade Móvel da Região Norte.



“A entrega dessa Unidade Móvel é mais um compromisso do Sistema com a educação de qualidade, levando conhecimento a diversos municípios sem unidades físicas do Senac”, destacou o presidente. Também foi ressaltada a valiosa contribuição do presidente da CNC, José Roberto Tadros, que contribuiu na reforma da carreta com ambientes sofisticados e interativos.

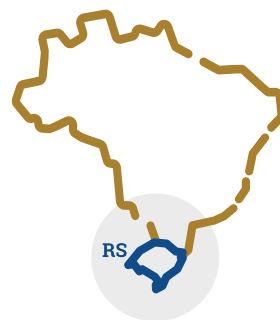
O espaço foi equipado com mobiliário adaptado e tecnologia de ponta. O projeto arquitetônico é do consultor da WA Consultoria Educacional, Waldemir Amaro, executado pela Euro Truck Implementos Rodoviários Ltda.

Equipamento é o primeiro desse tipo na Região Norte do País



Participaram da solenidade o presidente do Sistema Fecomércio-RO e o vice-presidente da CNC Raniery Araújo Coelho; a diretora regional do Senac-RO, Nina Cátia Alexandre Cavalcante; conselheiros regionais do Senac, Diego Prado Aguiar, Frankilândia do Socorro Lima Moreira, Roberval Xavier de Souza, Paulo Renato Grillo, Gilberto Rocha Quintiliano de Souza, e a superintendente regional do Trabalho e conselheira regional do Conselho Regional do Sesc-Senac, Tereza Janete Córdova Santos.

Fecomércio-RS inaugura espaço de convivência em antiga estação da Varig



Perto de completar 80 anos de existência, o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RS e o Instituto Fecomércio-RS de Pesquisa (Ifep) inauguram, em julho deste ano, a Casa TRI. O espaço guarda a memória de um importante capítulo da história da aviação brasileira e do Rio Grande do Sul.

Após uma apurada pesquisa histórica e diagnóstico arqueológico, com acompanhamento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), descobriu-se que no local, entre as décadas de 1950 e 1990, funcionava uma Estação de Radiotelegrafia da saudosa Varig.

A companhia gaúcha construiu uma moderna Estação Rádio Base, que trabalhava com antenas e radiocomunicação e era essencial para a segurança e orientação das aeronaves.

Por ela, passavam mensagens de voo, coordenadas de navegação e alertas meteorológicos. Era um ponto vital para as operações, uma das mais avançadas da região na época, chegando, inclusive, a ser emprestada para o aeroporto quando a estação de lá entrava em pane.

Para o presidente do Sistema, Luiz Carlos Bohn, a Casa TRI é um espaço onde o tempo e as histórias se cruzam. “Este local, ao mesmo tempo que consiste em um ambiente de convivência para os integrantes do Sistema, também preserva uma importante parte da história do Estado e do País. Buscamos manter a memória e valorizar a cultura, porque acreditamos que não podemos construir um futuro promissor sem olhar para as grandes conquistas e feitos do passado.”

A entidade, em vez de demolir ou descaracterizar a casa, decidiu preservá-la e reformá-la, com atenção aos detalhes originais. O projeto buscou manter a memória viva, adaptando o espaço para novos usos. Sobre o nome, ele foi escolhido por meio de votação pelos membros do Sistema.

A ideia, além de remeter à famosa expressão típica gaúcha “tri”, também representa a forma integrada de trabalho do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RS e Ifep.

Fecomércio-RS



O espaço, inaugurado em parceria com o Ifep, preserva a memória da aviação brasileira do Estado

Feaduaneiros entrega à Receita Federal artigo sobre despachantes



A Feaduaneiros participou, no dia 10 de julho, de uma reunião institucional na sede da Receita Federal, em Brasília, marcada pela entrega oficial do artigo doutrinário “Desembarçando a história: conjecturas sobre a origem e transformação dos despachantes aduaneiros brasileiros desde 1808”, assinado pelos autores Marcelo de Castro Ferreira e Diogo Bianchi Fazolo.

Publicado na edição nº 84 da Revista Direito Aduaneiro, Marítimo e Portuário (jan./fev. 2025), o estudo representa uma significativa revisão historiográfica e normativa sobre a profissão, com base em fontes primárias do período imperial.

O documento, entregue em cerimônia conduzida por José Carlos Raposo Barbosa, presidente da Feaduaneiros, conta com achados históricos importantes

A pesquisa demonstra que a figura do despachante aduaneiro surgiu em 1809, como função regulamentada por decreto, destinada a intermediar despachos, prestar contas ao Estado e representar o comércio, anterior ao Código Comercial de 1850 e em contraste com interpretações doutrinárias que se consolidaram a partir de 1955.

A cerimônia foi iniciada pelo presidente da Feaduaneiros, José Carlos Raposo Barbosa, que ressaltou a importância da memória institucional como base para a valorização

técnica da categoria. Em seguida, Marcelo de Castro apresentou os principais achados do artigo, destacando a relevância histórica e documental da profissão de despachante aduaneiro no Brasil.

O exemplar foi recebido oficialmente por Mário de Marco Rodrigues de Sousa, subsecretário adjunto de Administração Aduaneira da Receita Federal. Em sua fala, ele elogiou a iniciativa e incentivou a ampla divulgação do estudo, reforçando que a valorização da história da profissão se conecta diretamente com os esforços atuais de regulamentação moderna da categoria, reconhecendo o despachante como aliado técnico do Estado.

Ao final, Marcelo de Castro afirmou: “Antes mesmo de existirem siglas como Acordo de Facilitação do Comércio (AFC), já operávamos seus princípios. O despachante nasceu com função pública, técnica e regulada. Esta entrega é um gesto de memória, reafirmação institucional e compromisso com a verdade documental.”

A Feaduaneiros segue firme em seu propósito de representar, valorizar e defender a categoria dos despachantes aduaneiros, com base na técnica, na história e no diálogo constante com os órgãos de Estado.



TV Fenacor promove debates importantes para o mercado de seguros



Fenacor



A série está disponível no canal oficial da entidade no YouTube e já conta com quatro episódios

Em sua série especial “TV Fenacor Entrevista!”, a Fenacor promoveu debates que tratam de pautas importantes para o mercado de seguros, que envolvem inovação, empreendedorismo e tendências para o setor empresarial.

Gravada no estúdio da Escola de Negócios e Seguros (ENS), no Rio de Janeiro, a série de entrevistas mostra uma visão estratégica e acessível sobre a atuação dos Corretores de Seguros e a experiência do consumidor e do empresário brasileiro.

Debates sobre o PDMS

Durante o terceiro episódio da série, a Fenacor promoveu uma conversa com Alexandre Leal, diretor técnico de Estudos e de Relações Regulatórias da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg), que apresentou uma visão detalhada sobre o Plano de Desenvolvimento do Mercado de Seguros (PDMS).

Durante a entrevista, Alexandre Leal explicou que o PDMS está fundamentado em

quatro pilares principais, responsáveis por nortear ações e metas voltadas à ampliação da proteção securitária, ao fortalecimento da atuação dos corretores, à modernização da regulação e à inovação.

Avanços do OPIN

No quarto episódio, o convidado foi o 1º vice-presidente da Federação, Manuel Matos, que também é coordenador do Comitê de Open Insurance da Câmara Brasileira da Economia Digital (camara-e.net) e conselheiro da ENS.

Ao longo da entrevista, Matos destaca como a implementação do Open Insurance, alinhada ao movimento do Open Finance, está redesenhando o mercado de seguros.

Ele aponta como o novo ecossistema impulsiona a personalização de produtos, amplia a transparência nas ofertas e fortalece o papel consultivo dos corretores, que passam a atuar com base em dados consentidos pelos próprios clientes.

Acesse aqui a série especial “TV Fenacor Entrevista!”



Divulgação



De 21 a 22 de agosto de 2025



Senac-AL promove 1º Congresso Interconectivo de Educação

O 1º Congresso Interconectivo de Educação (Congredu) terá mais de 15 palestrantes, que vão proporcionar mais de 20h de conteúdo imersivo em dois dias de Congresso. Por meio de grandes especialistas, o Congredu promete unir educação, conexões e transformação ao compartilhar conhecimento e insights sobre como a educação pode ser um agente de mudança no mundo.

Divulgação



Etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corridas

25 de outubro de 2025



FOREAC Sul 2025

24 a 28 de setembro de 2025



Divulgação

Bom senso em rede nacional



Ao lado do presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, fala aos jornalistas na abertura do Conecta, no dia 7 de julho, em Brasília. Ele rebateu declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que já prenunciavam o tarifação de 50% sobre os produtos importados do Brasil, anunciado dois dias depois. Segundo Alckmin, a relação comercial entre as duas nações deve ser vista sob a ótica da complementariedade e não da competição desleal. “O comércio internacional é promotor de emprego e de renda, aproxima os povos. Tem que ser um ganha-ganha”, declarou. O pronunciamento teve ampla repercussão, sendo veiculado no Jornal Nacional, entre outras mídias de grande expressão.

**Capacitação
gratuita para sua
equipe crescer
junto com você!**

Com o **Senac Empresas**, seus
colaboradores têm acesso a cursos
gratuitos desenvolvidos para atender
às reais demandas do mercado.



Certificação
reconhecida



100%
gratuito



Exclusividade para
empresas parceiras



Invista no maior ativo da sua
empresa: **seus colaboradores.**

Acesse: **empresas.senac.br**